REVISTA DA
APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Novembro de 2010
nº 617

URGENTE

MÉDICOS INVADEM BRASÍLIA POR VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

ESCÂNDALO

PROFISSIONAIS E PACIENTES PREJUDICADOS POR PLANOS DE SAÚDE

ACADEMIA

CURRÍCULO DE MEDICINA NECESSITA DE MUDANÇAS URGENTES

REPRESENTAÇÃO

BRASIL À FRENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL

Uma parceria em que os associados APM vão sair ganhando.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930 + TOTVS

PARTICIPE!

A TOTVS firmou uma importante parceria com a Associação Paulista de Medicina. A partir de agora, todos os associados da APM podem utilizar a solução **Série 1 Saúde (Personal Med)**, o software de gestão para consultórios e clínicas médicas que é líder de mercado.

Com recursos específicos para mais de 35 especialidades médicas, uma interface simples, totalmente personalizável, sob constantes atualizações e em total conformidade com os padrões TISS, o **Série 1 Saúde** apresenta módulos avançados que ajudam os médicos na relação com seus pacientes proporcionando agilidade e eficácia na administração clínica.

Principais Recursos do Sistema:

- *Agendamento*
- *Atendimento clínico com ficha personalizada*
- *Exames laboratoriais com resultados gráficos*
- *Arquivo de imagens do paciente*
- *Módulo de impressão de receitas, laudos, atestados e solicitações de exames*
- *Controle financeiro*
- *Padrão TISS*
- *CID 9 e CID 10*
- *Cruzamento de dados para pesquisas estatísticas*

Principais benefícios do Série 1 Saúde (Personal Med):

- *Interface amigável, muito fácil de usar*
- *Totalmente personalizável às suas necessidades*
- *Alta qualidade nos serviços de pós-venda*
- *Permanente atualização tecnológica*

Atenção: você pode ter a solução **Série 1 Saúde (Personal Med)** com um desconto muito especial.

Associados do Clube de Benefícios da APM: **20%** Sócios APM: **15%**

Aproveite agora mesmo!

*Não acumulativo com os descontos para Sócios APM e Associados do Clube de Benefícios da APM.

Para mais informações: **www.totvs.com.br/serie1/consultorios-medicos**

0800 600 6001 ou 0800 709 8100

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 617 - Novembro de 2010

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora-assistente
Camila Kaseker

Repórteres
Bruna Cenço
Giovanna Rodrigues

Estagiário
Leonardo Blecher

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Secretária: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Arnaldo Simões
Fones: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 32.055 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

QUE PAÍS É ESSE?

Caros amigos,

Infelizmente, mais uma vez trazemos informações sobre a interferência que a medicina tem sofrido por parte das operadoras de planos de saúde. Procedimentos escusos adotados por empresas antiéticas ainda são ferramentas fáceis de manipular e seu uso é permitido até mesmo à luz do dia. Em um país onde a busca pelo lucro fácil convive em harmonia com um sistema de regulação pouco eficiente, médicos e pacientes são transformados diariamente em presas fáceis. Ficamos com a sensação de que nem o justo e nem o legal são argumentos possíveis. É difícil não mostrarmos indignação e estarrecimento com os números divulgados pela pesquisa Datafolha encomendada pela APM a respeito do tema. Vejam e divulguem ao maior número de colegas que puderem.

Em outra matéria, denunciamos que o sistema público de saúde, por sua vez, continua pagando salários medíocres e vergonhosos aos médicos, mostrando mais uma vez que a valorização da saúde somente é perseguida por alguns candidatos (enquanto candidatos) em campanha eleitoral. A boa fase econômica atravessada pelo Brasil parece que não consegue chegar à saúde pública. Ao ler as notícias de economia ou ouvir nosso presidente comemorar os números recordes da poupança nacional e as projeções de investimento para futuro próximo, ficamos em dúvida em que país vivemos, se no país da saúde ou no da economia.

A notícia boa é que as manifestações contra essas ocorrências têm tomado vulto. No mês de outubro, os anestesistas deram o exemplo a toda a classe. Mobilizações de clínicos e cirurgiões em Campinas também apontam que a união da classe fará a diferença. Ainda há luz no fim do túnel! Cumpre a nós perseguirmos com coragem o caminho que vem sendo apontado pelas nossas lideranças e entidades médicas.

Não podemos deixar de comemorar também a eleição de um brasileiro para a Associação Médica Mundial. José Luiz Gomes do Amaral, ex-presidente da APM e atual presidente da AMB, foi eleito por aclamação para presidir a WMA em 2012.

Participem, divulguem e encaminhem sugestões para aperfeiçoarmos cada vez mais nossa revista e nosso site.

Boa leitura!

Renato Françoso Filho
e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

Manifestação Brasília 5
Planos de saúde 7
Radar Médico 10
Radar Regionais 16
Associação Mundial 19
Remuneração 20
Currículo médico 24
Peritos em alerta 30
Especialidades 32
Oriente-se 35
Opinião 38
Cidadania 39
Clube de Benefícios 42
Dúvidas contábeis 44
Literatura 46
Agenda cultural 48
Produtos & Serviços 50
Classificados 52

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

Editorial

A SAÚDE PRECISA MUDAR, JÁ!

Escrevemos dias atrás mais uma brilhante página de democracia no Brasil. Fomos às urnas para coroar um processo iniciado em 3 de outubro, quando do primeiro turno das eleições 2010. É sempre salutar exercer a cidadania. Independentemente de qualquer resultado, venceu o país ao consagrar o voto livre e a liberdade de escolha.

Agora temos definidos os governadores de estado e a presidência da República. É dos novos governantes, assim como do Congresso Nacional e das assembleias estaduais, que devemos cobrar as mudanças urgentes que o Brasil exige, especialmente em áreas prioritárias, como trabalho, moradia, segurança, educação e saúde.

Com afinco, procuramos fazer nossa parte e nos mobilizamos. Até em virtude dos problemas crônicos que vulnerabilizam a saúde, cumprimos no decorrer de todo o ano um calendário de luta em defesa da assistência de qualidade à população, de valorização dos profissionais de medicina e da própria medicina. Temos certeza da qualificação de nossa classe, mas também das nossas insuficiências e mazelas.

Em 26 de outubro, aliás, fomos às centenas a Brasília, no Distrito Federal, para manifestação pública por solução imediata ao iminente caos da saúde. A Associação Paulista de Medicina marcou presença com boa parte de sua Diretoria e com representantes de diversas Regionais, como São José do Rio Preto, São José dos Campos, Araçatuba, Marília, Osasco, São Bernardo e São Caetano, só para citar algumas.

Afinados com as demais representações da classe e o conjunto dos médicos brasileiros, protestamos contra o subfinanciamento progressivo, contra as graves interferências dos planos de saúde na autonomia do médico e a gritante defasagem dos honorários.

Foi uma manifestação histórica. Todos de branco, seguimos em passeata do Ministério da Saúde ao Congresso Nacional. Em ambas as instituições, protocolamos um documento assinado pelas entidades nacionais, Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos, com as principais reivindicações dos profissionais médicos, uma espécie de síntese do Manifesto de Brasília, consagrada por unanimidade no Encontro Nacional das Entidades Médicas.

No mesmo dia, fomos recebidos pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, que se comprometeu a dar encaminhamento a questões que também julga inadiáveis, como a regulamentação da Emenda Constitucional 29 e um orçamento coerente, o que é fundamental para o financiamento adequado ao setor, assim como a construção de uma carreira de Estado para os médicos e a revisão da regulamentação dos planos de saúde.

O mais importante de todo esse processo foi a demonstração de força, de unidade e de disposição de luta de todos nós, os médicos brasileiros. Agora que o Brasil entra em nova etapa, vamos hipotecar um voto de confiança aos recém-eleitos. Entretanto, mantendo a mobilização e priorizando as reais necessidades dos cidadãos. Bons governantes são aqueles que atendem ao clamor de Nação. O Brasil quer mudanças na saúde, já!

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes Rovella Júnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** Ronaldo Perches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas;**Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Eduardo Curvello Tolentino; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

ATO PÚBLICO EM BRASÍLIA PELA SAÚDE DO PAÍS

Fotos: Osmar Bustos

Profissionais reivindicam ações concretas quanto ao caos nas áreas pública e privada

CAMILA KASEKER

Cerca de 300 lideranças da classe médica promoveram, em 26 de outubro, um grande ato de protesto em Brasília, culminando em audiência com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão. O caos no atendimento pelo Sistema Único de Saúde, que sofre de subfinanciamento progressivo, e as graves interferências dos planos de saúde na autonomia do médico, sem contar a gritante defasagem dos honorários, foram os principais temas da manifestação.

Vestidos de branco, os médicos se concentraram em frente ao Ministério da Saúde e seguiram em passeata até o Congresso Nacional. Foi protocolado nos dois órgãos um documento em que os profissionais sintetizam suas preocupações, sempre em defesa do atendimento de qualidade à população, assim como ressaltam importantes propostas da classe. O objetivo é chamar a atenção dos gestores, dos parlamentares e da opinião pública.

No período da tarde, os manifestantes participaram de uma reunião sobre as estratégias e resultados do movimento, tendo em vista as ações que ocorrem em vários Estados, tanto na área pública como na privada, com destaque para as especialidades como Anestesiologia, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.

Os presidentes das entidades médicas nacionais – José Luiz Gomes do Amaral (Associação Médica Brasileira), Roberto Luiz D'Ávila (Conselho Federal de Medicina) e Cid Carvalhaes (Federação Nacional dos Médicos) – foram recebidos pelo ministro Temporão, acompanhados por outras lideranças, entre as quais o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi.

O ministro assumiu o compromisso de discutir a regulação dos planos de saúde com a Agência Nacional de Saúde Suplementar. Para Curi, é urgente a revisão da Lei 9656/98, no sentido de impedir as interferências das operadoras sobre a prática médica, como a restrição a exames e procedimentos e a pressão para diminuir os períodos de internação. "Também é fundamental e inadiável o estabelecimento de um critério de reajuste anual para os honorários médicos; caso contrário, a maior parte dos

Vestidos de branco, médicos alertam quanto a insuficiências no sistema público e privado

consultórios será fechada e o sistema será inviabilizado", observa.

Temporão comentou que a regulamentação da Emenda 29, que disciplina os investimentos públicos em saúde, é um "ensurdecedor consenso" e que "ninguém tolera mais a postergação dessa medida". Há quase dez anos, as entidades médicas vêm denunciando que alguns Estados e municípios não aplicam os recursos mínimos previstos para o setor e que a participação da União vem retrocedendo de forma progressiva e sem qualquer explicação.

O presidente da APM fez uma avaliação das manifestações em Brasília: "Foi uma excelente oportunidade para reafirmarmos as bandeiras estabelecidas no ENEM [Encontro Nacional das Entidades Médicas], pressionando aqueles que podem e devem tomar as decisões em favor da saúde. Este deve ser um movimento contínuo e forte. Tanto agora quanto no início do próximo governo e legislatura, estaremos trabalhando por esses avanços para reerguer a saúde pública e privada no Brasil, que estão em situação bastante preocupante".

Jorge Curi enaltece o trabalho de todas as entidades médicas no ato. Destaca particularmente as Regionais da APM que enviaram seus representantes: São José do Rio Preto, São José dos Campos, Araçatuba, Marília, Osasco, São Bernardo do Campo e São Caetano. "Isso mostra uma força de unificação que é essencial para o movimento alcançar resultados satisfatórios."

Jorge Curi discursa na manifestação

Grupo da APM participa do protesto

Lideranças reúnem-se com ministro Temporão

MÉDICOS E PACIENTES

SOFREM COM INTERFERÊNCIAS DOS PLANOS

Demora na autorização de cirurgias e reembolsos, glosa de procedimentos e inibição de pedidos de exames são alguns dos problemas rotineiros

GIOVANNA RODRIGUES

"Tive quatro casos de pneumotórax antes de conseguir fazer a cirurgia corretiva, que era indicada por vários especialistas. Fui internada diversas vezes para realizar drenagem do pulmão, procedimento extremamente doloroso, e era sempre enviada para casa pelos clínicos gerais dos hospitais e pronto-socorros da operadora", narra a instrumentadora cirúrgica Laura*, de 32 anos, que só conseguiu a cirurgia citada por meio de uma ação cautelar concedida pela Justiça.

Casos como esses ocorrem diariamente em consultórios e hospitais de todo o Brasil. Conforme apurou pesquisa do Instituto Datafolha realizada a pedido da Associação Paulista de Medicina (APM) e divulgada em setembro, cerca de nove em cada dez médicos declaram haver interferência dos planos ou seguros saúde na autonomia técnica dos profissionais, sendo que 52% afirmam que esta prática é comum a todos ou à maioria dos planos.

De acordo com a instrumentadora cirúrgica, houve uma ocasião em que ela estava muito mal e, ao passar em consulta com um especialista, foi avisada de que precisaria ser removida naquele instante para o hospital, pois corria risco de morte se não fosse operada. "Cheguei lá com uma carta de encaminhamento para cirurgia imediata e, mesmo assim, o plano não autorizou. Tive alta novamente, sob a alegação de que estava com a saúde ótima."

Para o secretário do Departamento de Cirurgia Torácica da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), Altair da Silva Costa Júnior, situações como a de Laura já se tornaram rotina, assim como o não-pagamento de procedimentos rea-

lizados pelos médicos, a exigência de um verdadeiro dossiê para autorizações e a demora no atendimento aos pacientes. "A saúde suplementar virou um mercado órfão no Brasil, cresceu desorganizado e sem tutela. As empresas anunciam lucros milionários, as reclamações de médicos e pacientes só aumentam e nada é feito a respeito", argumenta.

A opinião é compartilhada por Carlos Alberto Monte Gobbo, professor assistente de Urologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) em Bauru: "A medicina suplementar foi criada no Brasil para que uma parcela da população que possuía boas condições financeiras e não estava satisfeita com o sistema público tivesse um atendimento diferenciado. Porém, entrou no mesmo labirinto da saúde pública, com baixa remuneração aos médicos, demora no atendimento aos pacientes e burocracia em relação a exames e procedimentos".

TRANSTORNOS E BUROCRACIA

Em outro caso apurado pela Revista da APM, a paciente Marina*, diretora de arte de 49 anos, teve seu trabalho prejudicado por conta da demora para uma autorização. "Precisei fazer uma cirurgia de hemorróidas e o médico sugeriu o procedimento a laser, pois a recuperação é melhor. Fiz o primeiro pedido de autorização em junho e só consegui obtê-la no final de setembro. A cirurgia não era de emergência, mas tinha programado fazê-la em um período que não prejudicaria meu trabalho. Acabei fazendo no tempo em que a operadora determinou", conta.

Fotos: Osmar Bustos

"A burocracia dos planos desvaloriza o trabalho do médico, interfere na autonomia e chega a constranger os pacientes"
Regina Volpato Bedone

Esta não foi a primeira vez em que Marina teve problemas com os planos de saúde. Em outra ocasião, ao precisar de uma vídeolaparoscopia para a retirada de pedras da vesícula, teve que esperar dois meses pela liberação do procedimento por outra empresa do setor suplementar.

Segundo o levantamento Datafolha/APM, três em cada dez médicos paulistas declaram que todos os planos ou seguros-saúde são burocráticos. Entre os paulistanos, as mais apontadas nesse quesito foram SulAmérica, Amil e Medial. Confira a íntegra da pesquisa em www.apm.org.br.

Regina Volpato Bedone, ginecologista e diretora da 8ª Região Distrital da APM – que congrega as cidades de Catanduva, Fernandópolis, Ilha Solteira, Jales, São José do Rio Preto e Votuporanga – informa que alguns planos de saúde estão limitando a realização de mamografias apenas para pacientes a partir de 40 anos. "No entanto, o exame está sendo indicado a partir de 35 anos, já que os casos de câncer de mama estão crescendo entre mulheres mais jovens. Além disso, há os que só liberam o exame a cada dois anos, contrariando a recomendação médica de que ele seja feito anualmente."

De acordo com a médica, as operadoras utilizam processos e artimanhas para não autorizar consultas, procedimentos e exames, até que muitos pacientes desistem e pagam tudo particular. "Entendo que os profissionais da saúde também precisam ser muito cautelosos e pedir apenas os exames necessários; é imprescindível perder algum tempo com o exame clínico do paciente. Por outro lado, tanta burocracia dos planos de saúde desvaloriza o trabalho do médico, interfere na autonomia e chega até a constranger os pacientes", enfatiza.

GLOSAS E ATRASOS

"No caso da Patologia Clínica, o maior problema com as operadoras são as glosas a exames. O paciente realiza e retira os exames descritos nas guias e, na hora de os laboratórios receberem pelos procedimentos, o que normalmente ocorre somente após cerca de 60 dias, muitos não são pagos", explica Marilene Rezende Melo, membro efetivo do Conselho Fiscal da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial (SBPC/ML).

Marilene, que também é presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas e ex-diretora de Patrimônio e Finanças da APM, diz que a prática ocorre até mesmo com exames simples e de custo mais baixo, como frações do colesterol e PSA livre. Segundo seu relato, os laboratórios têm até que contratar funcionários exclusivos para lidar com as negativas de pagamento, tamanho o volume. "Os planos de saúde ainda demoram vários dias para entregar as glosas para que os laboratórios confiram e contestem. O pagamento, nunca integral, acontece depois de até cinco meses da realização dos exames."

Desrespeito semelhante também enfrentam os pacientes que solicitam reembolsos por consultas e procedimentos efetuados de maneira particular. A assistente financeira Cristina*, de 58 anos, por exemplo, levou mais de três meses para receber da operadora o reembolso de um exame de HPV, mesmo pagando quase R$ 800 mensais pelo plano de saúde.

"Dei entrada pessoalmente no pedido de reembolso do exame no mesmo dia em que ele foi feito. Um mês depois, prazo normal para o depósito em minha conta, recebi apenas o valor da consulta. Ao entrar em contato com a empresa, fui informada da exigência de um laudo. Entreguei-o pessoalmente e, após mais 30 dias sem retorno, procurei o plano e fui informada de que precisava entregar uma nota fiscal do médico e do laboratório", conta Cristina.

Ela só conseguiu receber após mais de 90 dias, período no qual foram enviados inúmeros documentos e realizadas diversas ligações por parte da paciente, de seu médico e do corretor que havia vendido o plano de saúde. "Eles alegavam que o procedimento havia mudado em razão da venda da empresa para outra do setor. Engraçado que recebi uma correspondência toda delicada a respeito da fusão, mas na hora que precisei mesmo não tive uma resposta no prazo satisfatório", diz a assistente financeira.

> As operadoras utilizam processos e artimanhas para não autorizar consultas, procedimentos e exames, até que muitos pacientes desistem

SOLUÇÕES?

"O problema já se tornou crônico e muito prejudicial à saúde financeira dos médicos e empresas do setor", acredita Marilene.

Para Regina, uma maneira de acabar com o drama dos médicos e pacientes frente aos planos de saúde é promover negociações frequentes. "As entidades de classe e órgãos de defesa do consumidor precisam argumentar com as operadoras a respeito de honorários médicos, limitação a consultas, exames, procedimentos, etc, de forma sistemática."

Já Costa Júnior pondera que o caos formado na saúde suplementar brasileira deve ser minimizado com melhor regulação do setor e modificações no tipo de contrato firmado com os médicos. O profissional precisa ser valorizado, com melhores condições de trabalho. Em relação aos honorários, ele opina que há necessidade urgente de reajustes, pois os valores mínimos estão congelados há mais de 14 anos.

"Diante da avalanche de denúncias e manifestações de indignação, a Associação Paulista de Medicina propõe a revisão da Lei 9656/98, que reúne as regras do setor, no sentido de coibir as interferências na autonomia do médico, as práticas abusivas aqui relatadas, oferecendo condições dignas de trabalho aos profissionais, assim como um critério de reajuste, com índice e periodicidade", finaliza o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi. ■

**Os nomes das pacientes foram trocados para manter sua privacidade*

Casa da Photo

Paulo Kassab, Jorge Curi, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Manlio Basilio Speranzini, Sidney Roberto Nadal, Fernando Augusto M. H. Fernandes e Ramiro Colleoni Neto

CIRURGIÕES PAULISTAS promovem grande evento

O tradicional Congresso Paulista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), realizado em setembro, reuniu mais de 90 sessões, entre conferências, mesas-redondas, discussões de casos clínicos e fórum de pesquisa. Também foram discutidos novos tratamentos e temas gerais relacionados ao médico. Durante sessão solene, houve a posse de novos membros do CBC, que atualmente congrega de 25% a 30% dos cirurgiões do país. O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Curi, participou da cerimônia.

CONGRESSO DE POLÍTICA MÉDICA será em dezembro

No próximo dia 3 de dezembro, a Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica Brasileira promoverão o 7º Congresso Paulista e o 6º Brasileiro de Política Médica, na sede da APM, em São Paulo. O objetivo é aprofundar, no âmbito do sistema associativo, discussões de grande relevância para a classe médica e a sociedade.

A programação abrange os seguintes temas: critérios para avaliação das escolas médicas; diretrizes curriculares para a formação do médico; avaliação do egresso do curso de medicina; o papel das Sociedades de Especialidade na formação do especialista; gestão do Sistema Único de Saúde (SUS); e o papel da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) na regulação da relação entre operadoras e prestadores.

Estão convidadas todas as Regionais da APM, Federadas da AMB e Sociedades de Especialidade. As conclusões dos debates serão levadas a um fórum das entidades médicas nacionais – Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos – a ser realizado de 8 a 10 de dezembro, em Aracaju (SE), em continuidade ao Encontro Nacional das Entidades Médicas, ocorrido em julho último. Mais informações pelo telefone (11) 3188-4203.

VII CONGRESSO PAULISTA DE POLÍTICA MÉDICA
VI CONGRESSO BRASILEIRO DE POLÍTICA MÉDICA

Auditoria e Robótica na agenda científica

Em dezembro, a agenda científica da Associação Paulista de Medicina tem a reunião científica do Comitê de Auditoria Médica, no dia 8, das 19h30 às 22h00, com o tema "Junta Médica – Decisão e Divergências". Outro evento do mês é a reunião científica do Comitê de Cirurgia Robótica e Minimamente Invasiva, no dia 15, das 20h00 às 22h00. Mais informações pelo telefone (11) 3188-4281 / eventos@apm.org.br / www.apm.org.br.

Ação Saúde leva discussões ao público leigo

Os temais mais recentes do Ação Saúde, atração da Associação Paulista de Medicina na TV, foram a relação entre médicos e planos de saúde, com ênfase nas interferências das operadoras que prejudicam o atendimento; a saúde da mulher, especialmente ações de diagnóstico do câncer de mama; e dependência química, reunindo conceitos sobre os processos desencadeados no corpo humano. A apresentação é do presidente da APM, Jorge Curi.

O programa é referência para o debate das principais questões da medicina e da ciência. Com linguagem acessível para que a população possa entender as deficiências do sistema de saúde e as perspectivas de mudanças, é uma contribuição para a formação de consciência crítica. Confira: todas as terças-feiras, às 21h, na Rede Vida de Televisão. As edições também podem ser vistas pela internet, em www.apm.org.br.

Os presidentes das quatro entidades estaduais

Fotos: Osmar Bustos

EM DEBATE, a valorização do trabalho

O Dia do Médico foi marcado por um debate entre os profissionais no Centro de Convenções Rebouças, na capital, com organização da FENMESP – Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo, que congrega a Associação Paulista de Medicina (APM), o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), o Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e a Academia de Medicina de São Paulo.

Com o intuito de promover reflexões e propostas para a valorização do trabalho médico, o encontro reuniu dezenas de profissionais e lideranças, tendo como tema central "Diante das graves insuficiências na saúde e na medicina, devemos nos mobilizar e agir!".

Yvonne Capuano, presidente da Academia, coordenou as apresentações dos palestrantes da noite. Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM, discutiu a situação do médico frente aos planos de saúde, enquanto Cid Carvalhaes, presidente do Sindicato e da Federação Nacional dos Médicos, falou das condições de trabalho no sistema público e o presidente do Cremesp, Luiz Alberto Bacheschi, comentou o Novo Código de Ética Médica.

Curi destacou as mais recentes ações da APM, em parceria com as suas Regionais e Sociedades de Especialidade, como a Pesquisa Datafolha sobre as interferências dos planos de saúde na autonomia profissional, as campanhas de valorização do médico e os contatos com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

"Não podemos aceitar os honorários praticados e as situações indignas a que somos submetidos. Precisamos fortalecer cada vez mais essa pauta e provocar um movimento contínuo", ressalta.

CLUBE DE CAMPO reúne a garotada

Um dia repleto de diversão

Cerca de 40 crianças de até 10 anos comemoraram o dia 12 de outubro no Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina (APM), na Serra da Cantareira. Uma equipe de monitores contratados divertiu os pequenos com brincadeiras e atividades ao ar livre, como prática esportiva e passeio no parquinho. Já na sala de estar da sede, foram realizadas gincanas, danças e oficina de pintura no rosto e mãos. Os familiares da garotada, médicos associados e seus dependentes, puderam aproveitar toda a infraestrutura da sede campestre no feriado.

MARÍTIMA REAJUSTA honorários em 6%

A seguradora Marítima reajustou em 6%, desde 18 de outubro, os honorários médicos referentes a consultas e procedimentos. Em abril, como resultado de negociação com a Comissão Estadual de Honorários Médicos pela Consolidação e Defesa da CBHPM, a empresa havia se comprometido a repassar aos profissionais, todos os anos no Dia do Médico, no mínimo a porcentagem referente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), limitada ao reajuste autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aos usuários.

De acordo com a gerente de Referenciamento da Marítima, Célia Regina Vismar, como o INPC acumulado nos últimos 12 meses é de 4,3% e o aumento mais recente das mensalidades foi de 6,73%, a seguradora decidiu conceder aos profissionais o índice de 6%. Questionada sobre o atual valor de consulta, a empresa diz que há variações, sem especificar qual é esse patamar. A Marítima afirma, ainda, que os médicos referenciados podem encaminhar seus contratos a ela a fim de ter incluída no documento a cláusula do reajuste anual.

"Esperamos que as demais operadoras de todos os segmentos igualmente valorizem o trabalho médico e a necessidade de remuneração digna dos honorários, a fim de garantir o equilíbrio do sistema, o que se traduz em qualidade do atendimento aos pacientes", ressalta o coordenador da Comissão, Tomás P. Smith-Howard, também diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM).

Representantes de diversas religiões prestigiaram a iniciativa

Márcio Sayeg

ATO ECUMÊNICO lembra doadores de órgãos

Representantes das religiões budista, católica, espírita, islâmica, maronita, ortodoxa e presbiteriana celebraram uma oração especial e agradeceram as famílias de doadores de órgãos e pessoas transplantadas que participaram do ato ecumênico na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em outubro. A iniciativa fez parte da XI Campanha de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos, promovida pela instituição em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde e apoiada pela Associação Paulista de Medicina (APM).

MEDICINA DE TRÁFEGO realiza congresso

Cerca de 400 pessoas participaram, em outubro, do 1º Congresso Paulista sobre Acidentes e Medicina de Tráfego, sediado pela Associação Paulista de Medicina (APM). Especialistas discutiram a prevenção dos acidentes de trânsito, que causam 40 mil mortes ao ano no país. Os temas em destaque foram as perspectivas para o médico de tráfego, perícia médica nos processos decorrentes de acidentes de trânsito, gerenciamento de riscos no trânsito, a responsabilidade civil do médico, sequelas dos traumas e os resultados da Lei Seca.

Público lota o auditório da APM

Thais Ribeiro

RESIDENTES elegem nova diretoria

Durante o 44º Congresso Nacional dos Residentes, realizado no mês de setembro, em Porto Alegre, foi eleito por unanimidade o novo quadro de diretores da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR). A diretoria 2011, presidida por Víctor Fernandes Lima, de Minas Gerais, reúne ainda lideranças de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Amazonas e Ceará e consolida a integração entre as representações estaduais da entidade.

Segundo o paulista Alexandre Audi Chang, que ocupará o cargo de diretor de Comunicação da ANMR, a nova diretoria pretende expandir as conquistas recentes, atuando ainda mais em prol dos interesses dos médicos residentes. Entre as pautas defendidas estão: a defesa incondicional da residência, melhoria da qualidade dos cursos e do aprendizado, denúncia de irregularidades, observação da carga horária, idealização de mecanismos de reajuste do valor da bolsa de forma anual e automática, além do fortalecimento da união entre os residentes do Brasil.

"Devemos também estar mais próximos das entidades médicas, visando parcerias em cursos e palestras, assim como uma maior participação nas discussões da Comissão Nacional de Residência Médica", comenta Chang.

ANESTESISTAS INTERROMPEM atendimento em protesto

Saesp realiza campanha pela valorização do especialista

Com total apoio da Associação Paulista de Medicina (APM), a Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (Saesp) realiza campanha permanente pela valorização do trabalho do médico anestesista no sistema público e planos de saúde, por condições adequadas de assistência e mais qualidade no atendimento aos cidadãos. A ação faz parte de um calendário de denúncias à imprensa e de conscientização da comunidade.

Em 21 de outubro, os anestesiologistas não realizaram atendimento das cirurgias programadas, restringindo a assistência às urgências e emergências. Para não penalizar os usuários, houve recomendação prévia para que as cirurgias fossem remarcadas o mais breve possível.

Foi um ato de advertência para mostrar aos gestores dos planos de saúde e do sistema público a insatisfação com os baixos honorários e salários, além das pressões sofridas pelos médicos para reduzir solicitação de exames e outros procedimentos. "Hoje nem as perdas inflacionárias são recompostas", comenta o presidente da Saesp, Desiré Callegari.

Na saúde suplementar, outro grave problema é que muitos pacientes são privados de consultar o anestesista no pré e pós-cirurgia. Já no serviço público, diversas vezes há falta deste profissional, bem como carência de materiais e equipamentos.

Ainda em outubro, a Saesp lançou uma abrangente campanha publicitária como parte da mesma estratégia. Propagandas de alerta figuraram nas principais revistas semanais, jornais da capital, região metropolitana e interior, além de rádios de abrangência e credibilidade.

LANÇAMENTOS

Com a publicação do Atlas de Dermatologia em Povos Indígenas, a Editora Unifesp cumpre seu papel de divulgação dos conhecimentos produzidos por pesquisadores da própria Unifesp, participantes do Projeto Xingu. O Dicionário Brasileiro de Epônimos em Medicina vem enriquecer nosso leque de publicações como obra de referência a todos os profissionais da área da saúde.

EDITORA UNIFESP
www.fapunifesp.edu.br/editora

Osmar Bustos

Lideranças da classe participam da cerimônia de abertura

CONGRESSO REÚNE 200 acadêmicos

Com a participação de mais de 200 estudantes de medicina, o Congresso de Acadêmicos da Associação Paulista de Medicina (APM), em outubro, contemplou cursos de emergências clínicas, cirúrgicas e de acupuntura, que se desdobraram em diversas atividades.

O ex-ministro da Saúde, Adib Jatene, fez a conferência de abertura, destacando a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o histórico do financiamento da área, o Programa Saúde da Família e o processo de avaliação das escolas médicas.

"Uma iniciativa como essa, da APM, é fundamental para que vocês tenham importantes referências. O médico precisa concluir o curso com uma visão abrangente da profissão e preparado para os atendimentos mais frequentes, especialmente as emergências", afirmou Jatene, dirigindo-se aos alunos.

O presidente da APM, Jorge Curi, ressaltou que o futuro da entidade depende da participação dos que hoje são acadêmicos. "Vislumbramos perspectivas positivas para o trabalho médico, mas precisamos estar unidos, desde sempre."

A cerimônia também contou com as presenças de José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira; Paulo Pêgo Fernandes, presidente do Comitê Científico do Congresso e diretor científico adjunto da APM; e Flavio Fernandes, acadêmico presidente do Congresso. Além disso, o médico Fábio Freire José apresentou um projeto de divulgação dos direitos dos pacientes do SUS, cujo conteúdo terá a contribuição dos alunos de medicina.

Fotos: Thaís Ribeiro

Músicos tocaram as canções preferidas dos profissionais

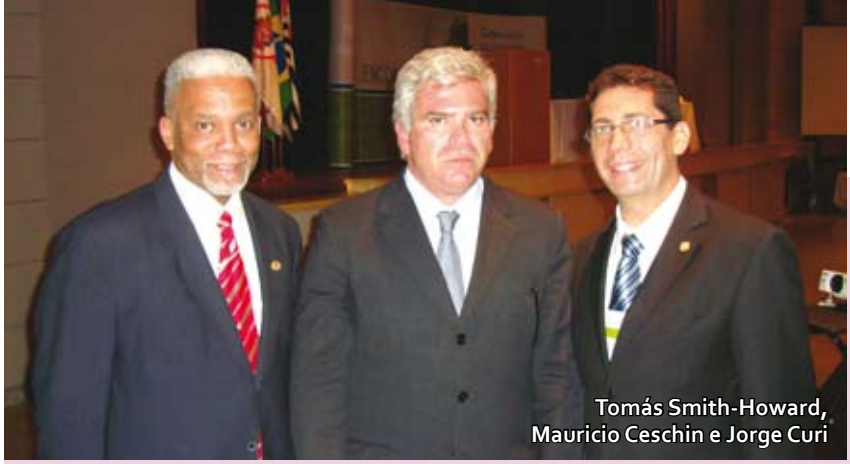
SERENATA NOS HOSPITAIS celebra Semana do Médico

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Paulista de Medicina (APM) realizou a Serenata nos Hospitais na Semana do Médico. Oito instituições da capital foram contempladas este ano: Beneficência Portuguesa, Santa Marina, Universitário da USP, Santa Casa de Misericórdia, Oswaldo Cruz, Geral da Penha, Samaritano e Santa Paula. As apresentações musicais, em que o público podia escolher suas canções favoritas, alegraram o cotidiano de cerca de 10 mil pessoas, entre médicos, outros profissionais das equipes de saúde, pacientes e acompanhantes.

CRIANÇAS DA SANTA CASA recebem presentes

O projeto Alegrando a Santa Casinha, realizado pela Associação Paulista de Medicina (APM) em parceria com o Movimento Mulheres da Verdade, Associação Cruz Verde e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), distribuiu dezenas de presentes às mais de 80 crianças internadas na ala pediátrica da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em 8 de outubro. Os pontos altos foram as brincadeiras dos palhaços do Grupo Olaria GB, a apresentação de músicas infantis do Coral de idosos do Projeto Educacional Capuano (PEC) e a soltura de 3 mil balões coloridos em frente ao prédio.

Voluntários levam amor e alegria ao hospital



Divulgação

Tomás Smith-Howard, Mauricio Ceschin e Jorge Curi

APM E AGÊNCIA DE SAÚDE discutem situação do médico

A Associação Paulista de Medicina (APM), junto às suas Regionais e Sociedades de Especialidade, promoveu encontro, em 27 de outubro, com Antonio Carlos Endrigo, gerente geral de Integração Setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e Carlos Eduardo Figueiredo, gerente de Relações com os Prestadores.

Segundo o presidente da APM, Jorge Curi, diante da instável situação enfrentada pelos médicos quanto aos planos de saúde, a APM vem procurando agir em diversas frentes, daí a decisão de manter o diálogo com a ANS. "Temos a obrigação de divulgar o grave momento que atravessa a saúde suplementar e debater soluções concretas", afirma.

Embora enfatize que a Agência não tem poder legal para determinar um patamar mínimo de atualização dos valores de consultas e procedimentos, Endrigo diz que a ANS está exigindo que as operadoras apliquem um índice objetivo, previsto em contrato, de acordo com a Resolução Normativa nº 71, de 2004. "Devemos ter um avanço concreto até o fim deste ano, dentro das expectativas de todos", sinaliza.

Endrigo e Figueiredo admitiram que o médico, isoladamente, não consegue negociar o reajuste dos honorários e que são favoráveis ao modelo de hierarquização da CBHPM, no sentido de evitar distorções. "Não tem sentido o médico, que é a base do sistema, ser mal remunerado", avalia Figueiredo.

Florisval Meinão, 1º vice-presidente da APM e representante da Associação Médica Brasileira junto à ANS ressalta que a classe médica está determinada a conquistar o reajuste anual por meio de uma nova legislação, fazendo referência aos projetos de lei 6964/10 e 39/07, que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado, respectivamente.

Para o diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás P. Smith-Howard, o fato de os executivos da ANS participarem do debate renova as esperanças do movimento médico. "É essencial debater propostas e avançar, tornando cada vez mais forte este gabinete de crise", sentencia.

Outro tema de destaque foram as interferências das operadoras na autonomia do médico, denunciadas pelos profissionais. Curi sugeriu que a ANS faça uma avaliação permanente da satisfação dos médicos e dos pacientes.

Aliás, Curi e Tomás haviam se reunido, no fim de setembro, com o presidente da ANS, Mauricio Ceschin, a fim de discutir esses mesmos pontos. "A revisão da regulamentação dos planos de saúde [Lei 9656/98] é urgente e continuará sendo pauta das campanhas das entidades", aponta o presidente da APM.

Thaís Ribeiro

Meinão, Curi, Figueiredo, Endrigo e Tomás

DE OLHO nos novos deputados

São Paulo elegeu seis deputados estaduais médicos entre as 94 vagas da próxima legislatura. Quatro já são experientes no cargo e foram reeleitos: Pedro Tobias (PSDB), de Bauru; Luiz Carlos Gondim Teixeira (PPS), de Mogi das Cruzes; Celso Giglio (PSDB), de Osasco; e Antonio Salim Curiati (PP), da capital. Os outros vão estrear na Assembleia Legislativa: Jooji Hato (PMDB), que já teve vários mandatos como vereador de São Paulo, e Ulysses Mario Tassinari (PV), atual vice-prefeito da cidade de Itapeva.

Já entre os 70 deputados federais por São Paulo, teremos três médicos: Arlindo Chinaglia (PT), William Dib (PSDB) e Sinval Malheiros (PV). O ex-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira (AMB), Eleuses Paiva, foi candidato pelo DEM e está na segunda suplência. Por outros Estados, são mais 20 médicos.

Vale lembrar que muitos candidatos informaram como ocupação principal outras funções, sem especificar sua formação. Com isso, há casos de deputados eleitos formados em medicina, mas que não se identificaram como médicos. A fonte das informações é o Universo Online (UOL).

São José faz festa para 80 crianças

No mês das crianças, a Regional de São José dos Campos da APM promoveu mais uma divertida visita à creche Patronato Nossa Senhora Aparecida, para cerca de 80 crianças.

Como de costume nas festas da APM na escolinha, a diretora da 3ª Distrital, Silvana Morandini, se vestiu de palhaço para brincar com as crianças e entregar os presentes.

"Fazemos essas festas três vezes por ano: na Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Em todas as ocasiões, é emocionante ver a alegria e a expectativa delas. É uma energia tão grande que quem vai fazer o trabalho recebe muito mais do que quem é presenteado", comenta Silvana.

A diretora participa pessoalmente das três festas, sempre sob o disfarce de coelho, palhaço e Papai Noel. Com isso, segundo ela, é possível unir a alegria do Dia das Crianças, a fartura da Páscoa e o sonho representado pelo bom velhinho.

As doações tanto dos brinquedos quanto dos ovos de Páscoa e cestas básicas são feitas por médicos da Regional e seus pacientes. A adesão tem superado as expectativas e os excedentes são destinados a outros projetos em regiões carentes da cidade. "Tem muita gente que quer ajudar o próximo e por vezes não sabe como. A gente, então, facilita esta parte", completa.

Médicos e pacientes doam brinquedos

Médicos se reúnem em assembleia

Fotos: Divulgação

CAMPINAS ESTÁ MOBILIZADA POR HONORÁRIOS

Os médicos de Campinas já realizaram duas assembleias para discutir o reajuste dos honorários por parte das operadoras de planos de saúde. O objetivo das entidades – Sociedade de Medicina e Cirurgia / Regional APM, Conselho e Sindicato – é chegar ao valor de R$ 80 por consulta e à inclusão de cláusula de reajuste anual nos contratos.

As empresas eleitas para as primeiras negociações são Amil e Medial, que hoje pagam R$ 29 e R$ 27, respectivamente, ao médico credenciado, além de Intermédica, Máster e Coopus.

Também estão sendo discutidas as condições mínimas éticas para que o médico seja contratado como funcionário dos serviços próprios das operadoras. A classe reivindica piso salarial de R$ 8 mil por 20 horas semanais, vínculo empregatício e todas as garantias legais, seja pessoa física ou jurídica.

Novas assembleias serão convocadas, conforme as entidades obtenham respostas das empresas. Segundo o vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, José Renato dos Santos, com a atual remuneração baixíssima, a tendência é que muitos médicos desistam dos consultórios e os pacientes fiquem sem atendimento em determinadas especialidades.

"Conclamamos a todos a se dedicar a essa causa com ousadia. As operadoras não podem mais nos subjugar. Temos de escancarar a realidade que enfrentamos", afirma José Renato, acrescentando ser decisiva a mobilização em nível estadual e nacional. Ele também é diretor da 5ª Distrital da APM.

"Temos que estimular a participação de todos para o fortalecimento do movimento de negociação de honorários com os planos de saúde. Os valores de hoje estão aquém do que seria digno para uma boa prática da medicina", acrescenta.

Marília realiza encontro "Down entre Amigos"

No dia 1º de dezembro, a Regional Marília da APM promove mais um encontro "Down entre Amigos", direcionado a familiares de crianças portadoras da síndrome. Durante a reunião, que por vezes tem a orientação de especialistas no assunto, os presentes compartilham informações e experiências, buscando apoiar o estímulo precoce aos portadores e a inclusão na vida afetiva, social e profissional.

Ainda em Marília, haverá nova edição do Cine Debate no dia 4 de dezembro, com presença de dois especialistas de área relacionada. Para participar dos eventos não é necessário fazer inscrição. Os encontros acontecem na sede da APM: Av. Pedro de Toledo, 179. Mais informações com Cristiane, pelo telefone (14) 3433-5246.

Santo André promove curso de auditoria

O X Curso de Auditoria em Serviços de Saúde será realizado pela APM de Santo André nos dias 25 a 27 de novembro. As aulas, ministradas na sede da Regional, tratarão de auditoria em saúde, acreditação de qualidade em serviços de saúde, planejamento de negociações e glosas, entre outros temas.

As inscrições são limitadas, com investimento de R$ 350 (ou duas vezes de R$ 175) para associados da APM e R$ 450 (ou duas vezes de R$ 225) para os demais. Estão inclusos CD do material didático, certificado de participação e coffee-break.

O curso acontece das 18h30 às 23h30 dos dias 25 e 26, e das 8h às 18h do dia 27. Mais informações pelo telefone (11) 4990-0366 ou apmsantoandre@uol.com.br.

ANDRADINA TEM ALMOÇO DE FIM DE ANO

A APM Regional de Andradina realiza, no dia 19 de dezembro, seu almoço de fim de ano. O evento acontece a partir das 12h, no Clube do Médico, e é gratuito para associados da entidade. Mais informações pelo telefone (18) 3722-3204.

Irene Pinto Silva Masci e Willian Saad Hossne

Mário de Arruda

Botucatu resgata história da faculdade

A APM de Botucatu encontrou uma forma diferente de celebrar o Dia do Médico, 18 de outubro, este ano: o professor William Saad Hossne, de 73 anos, ministrou mais uma vez a aula que inaugurara o curso de cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, em 1º de outubro de 1965.

Hossne, professor emérito do que hoje é a Unesp Botucatu, guardou por todo esse tempo a aula dada havia 45 anos. No dia 18, fez a apresentação a seus ex-alunos na própria sede da APM. Foi uma noite de recordações e muita alegria.

Doutor, fique tranquilo! Com a MDS, seus maiores patrimônios estão protegidos.

A MDS Consultores de Seguros e Risco é a nova corretora credenciada da APM para seguros de automóvel, patrimonial (residência, clínicas etc.) e equipamentos.

seguro automóvel*
- Custo competitivo e serviços diferenciados
- Carro reserva
- Assistência 24 horas
- Pagamento facilitado em até 11 vezes

seguro residência*
- Custo diferenciado
- Assistência Residencial
- Cobertura para linha branca
- Cobertura de danos elétricos

outros produtos*
- Patrimonial: Clínicas, consultórios e hospitais
- Notebook e netbooks
- Riscos Diversos

Aproveite as facilidades exclusivas para associados e familiares diretos (pais, filhos e cônjuges).

*Os detalhes sobre as coberturas, serviços, vantagens e benefícios de cada produto variam conforme contratação do seguro.

Entre em contato conosco:
Posto de Atendimento APM – (11) 3188-4564 ou (11) 3104-8501
E-mail: apm@mdsbr.com.br / Site: www.mdsbr.com.br

Associação Paulista de Medicina 1930

mds CONSULTORES DE SEGUROS E RISCO

BRASIL À FRENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL

Ex-presidente da APM e atual presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral é o terceiro brasileiro a assumir o cargo

Fotos: Divulgação / WMA

O presidente eleito discursa no Canadá

GIOVANNA RODRIGUES

Em 2012, a Associação Médica Mundial (WMA – World Medical Association) terá novamente um brasileiro como presidente: José Luiz Gomes do Amaral. Presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) no período de 1999 a 2005, o especialista em Anestesiologia e Medicina Intensiva é o atual presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP).

"Minha eleição como presidente da WMA representa uma oportunidade de interagir com outras lideranças médicas mundiais e trazer ao Brasil experiências bem-sucedidas, construindo estratégias para melhorar a qualidade da profissão. Além disso, a posição é privilegiada devido à possibilidade de desenvolver ainda mais a medicina brasileira com opiniões e discussões dos 97 países que fazem parte da Associação", afirma Amaral.

O novo presidente da Associação Médica Mundial, que representava o Brasil como integrante do Conselho da entidade desde 2005 e presidia seu Comitê de Assuntos Médicos Sociais (SMAC) havia três anos, será o terceiro brasileiro a ocupar a direção máxima da WMA. Além dele, a Associação teve como presidentes o cirurgião catarinense Antônio Moniz de Aragão, em 1961, e o dermatologista paulista Pedro Kassab, em 1976.

À frente da WMA, Amaral defenderá a excelência no atendimento à saúde de todos os povos. "O foco do trabalho na WMA será no acesso das pessoas à assistência médica de melhor qualidade. Um dos pilares do período preparatório da gestão é o projeto de respostas a desastres, que já foi aprovado pelo Conselho da WMA e agora será submetido à consulta", adianta o recém-eleito, que também lista o projeto da Associação Médica Britânica sobre determinantes sociais em saúde, a Declaração de Helsinki e o uso de placebo em situações em que existe tratamento como alguns dos temas de destaque para sua gestão.

Criada em setembro de 1947, em Paris, a Associação Médica Mundial é a entidade responsável pelas relações oficiais com a Organização Mundial da Saúde (OMS), além de promover os mais elevados padrões de ética médica, direitos dos pacientes e pesquisas em seres humanos, entre outros temas.

APM PRESENTE NA ELEIÇÃO DA WMA

Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM, e mais cinco membros da diretoria da entidade – Roberto Lotfi Júnior (4º vice-presidente), Paulo Pêgo Fernandes (diretor científico adjunto), Tomás P. Smith-Howard (diretor de Defesa Profissional), Ruy Yukimatsu Tanigawa (secretário-geral) e Lacildes Rovella Júnior (diretor de Eventos) – contribuíram com a eleição de José Luiz Gomes do Amaral para presidente da WMA, ocorrida em 16 de outubro, na cidade de Vancouver, Canadá.

"Esse pleito configura a qualificação da nossa medicina e realça a capacidade do nosso movimento de política médica. Durante a convivência na Associação Médica Mundial, percebemos claramente o avanço de países que conseguiram resolver problemas como o financiamento da saúde e a regulamentação dos planos de saúde. É uma grande oportunidade para estudarmos esses modelos e criarmos soluções para a nossa realidade", argumenta Curi.

Comitiva da APM participa de assembleia da WMA

A PARCERIA CONTINUA CADA VEZ MELHOR

E EM BREVE COM ÓTIMAS NOVIDADES AOS ASSOCIADOS APM!

- Equipe especializada na Concessionária Nova para atendimento aos associados (na unidade João Dias, ou solicite visita).
- Descontos exclusivos e excepcionais para toda linha Chevrolet 0Km.

Compre pelo hotsite: www.chevroletnova.com.br/apm

Av. João Dias, 2.300 - Santo Amaro - São Paulo/SP

|11| **5643-0861** ou |11| **5646-2000**

Consulte as condições comerciais para cada modelo junto à Concessionária Nova Chevrolet. Fotos ilustrativas.

Fotos: Osmar Bustos

REMUNERAÇÃO DIGNA JÁ

Salários aviltantes atormentam médicos que se dedicam ao sistema público

BRUNA CENÇO

A remuneração do médico no sistema público é uma questão complexa e difícil de ser analisada: cada unidade federativa tem autonomia para definir valores. Instituições federais, estaduais e municipais possuem seus próprios modelos de pagamentos e benefícios. Funcionários concursados recebem de forma distinta dos contratados e, paralelamente, instituições que administram as parcerias público-privadas têm autonomia para decidir como gratificar os profissionais. Segundo o Ministério e a Secretaria Estadual de Saúde, não há documento oficial com os valores pagos em cada cidade ou região. Diante deste cenário de aparente anarquia e desinformação, uma única coisa é certa: os salários dos médicos estão muito aquém do que deveriam.

Um estudo de 2008 conduzido pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo mostra que o salário de um médico do Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo é de cerca de R$ 1900 para 20 horas semanais. A média tem como base valores que vão de R$ 1048,00 a R$ 3410,80 – patamar inferior à metade dos R$ 7000 por 20 horas, defendidos pelos projetos de lei 3734/08 da Câmara e 140/09 do Senado. O quadro pode ser ainda mais dramático, pois algumas prefeituras informaram o salário incluindo benefícios que não fazem parte do cálculo da aposentadoria ou 13º.

A remuneração acrescida de pequenos bônus é chamada comumente de "salário de penduricalhos" e consiste num dos maiores motivos de crítica quando se fala de pagamento no SUS. Para demonstrar a gravidade do problema, o diretor da 1ª Distrital da Associação Paulista de Medicina (APM), Delcides Zucon, médico da prefeitura de São Caetano do Sul desde 1988, abriu seu holerite para esta reportagem. Seu rendimento como médico, em jornada de 20 horas, não chega a R$ 1500. Compondo esse valor, estão o salário-

base – utilizado em caso de afastamento por doença, por exemplo – de R$ 333,80, e o salário referência para a aposentadoria, que corresponde a menos de R$ 1100. "Como é possível que um médico, depois de mais de 20 anos de carreira, se aposente com esse valor?", protesta.

A defasagem não se restringe a São Paulo; pelo contrário, é mais uma triste realidade nacional. No começo deste ano, a prefeitura de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, abriu concurso para contratação de médicos oferecendo salário base de R$ 325,22. Nas cirurgias, o quadro é ainda pior. Em agosto, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular protestou contra a irrisória quantia de R$ 940 paga a equipes de quatro cirurgiões e dois outros profissionais de saúde para colocação de ponte de safena pelo SUS.

Apesar dos valores aviltantes, 55% dos médicos do país estão vinculados ao sistema público, sendo que 8 em cada 10 assumem mais de um emprego para conseguir se manter. Estes são os casos da pediatra Maria Fernanda Betioli e da ginecologista Lara Gabas. Mesmo depois de diminuir sua jornada em busca de qualidade de vida, Maria Fernanda ainda trabalha, em média, 44 horas por semana. Às quartas-feiras, sai de um hospital em Osasco, às 17h, para entrar em um plantão de 12 horas, em São Paulo, às 19h.

Lara, por sua vez, trabalha 55 horas semanais, divididas em nada menos do que seis empregos. "Infelizmente, é impossível para um médico ter apenas um ou dois vínculos", diz a ginecologista, que já chegou a cumprir mais de 80 horas por semana. O agravante é que, numa cidade como a capital paulista, um número grande de empregos significa muitas horas no trânsito, falta de tempo para se alimentar ou dormir direito. "Com essa rotina estressante, não se pode ter vida social, família, nada. Vive-se para o trabalho", desabafa.

> "É essencial para a qualidade no sistema público remunerar melhor o médico. Se tenho um emprego bom, não preciso de outro"
>
> Delcides Zucon

A conclusão de Lara é confirmada pelo fato de que a maioria dos trabalhadores do sistema público é composta por jovens. Com o passar do tempo, eles tendem a deixar hospitais e unidades de saúde para se dedicar mais aos consultórios, o que gera mais um problema para o sistema: a queda na qualidade dos atendimentos do SUS, realizados basicamente por profissionais recém saídos da faculdade.

A falta de médicos em regiões mais afastadas também é preocupante. Para driblar o problema, alguns municípios têm conseguido, graças a programas como o Saúde da Família, salários mais atrativos para os profissionais da área. A remuneração chega a R$ 12000, dependendo da região do país. Além disso, a lei da oferta e da procura provoca aumento nos vencimentos em hospitais das periferias dos grandes centros. "No posto de saúde onde trabalho, no extremo sul de São Paulo, o valor por plantão de ultrassonografia é de R$ 500, comparado aos R$ 350 em áreas centrais. Parece pouco, mas no final do mês, são quase R$ 1000 de diferença", comenta Lara, que trabalha como pessoa jurídica para conseguir o salário diferenciado.

PREF. MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
CNPJ: 59.307.595/0001-75
Rua Eduardo Prado, 201 - São Caetano do Sul - SP
DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO E SALÁRIO

MATRÍCULA	NOME DO FUNCIONÁRIO	ADMISSÃO
23996.1	DELCIDES ZUCON	04/10/1988

LOCAL	DESCRIÇÃO LOCAL
198	SESAUD - C.SAÚDE DR.M.PIRAJA DA SILVA

LOTAÇÃO	DESCRIÇÃO DA LOTAÇÃO	COMPETÊNCIA
02.12.01.11	Manutenção das UBS	Agosto/2010

SIGLA CARGO	CARGO / FUNÇÃO / PADRÃO	SEQUÊNCIA
00149.01	MEDICO	1/1

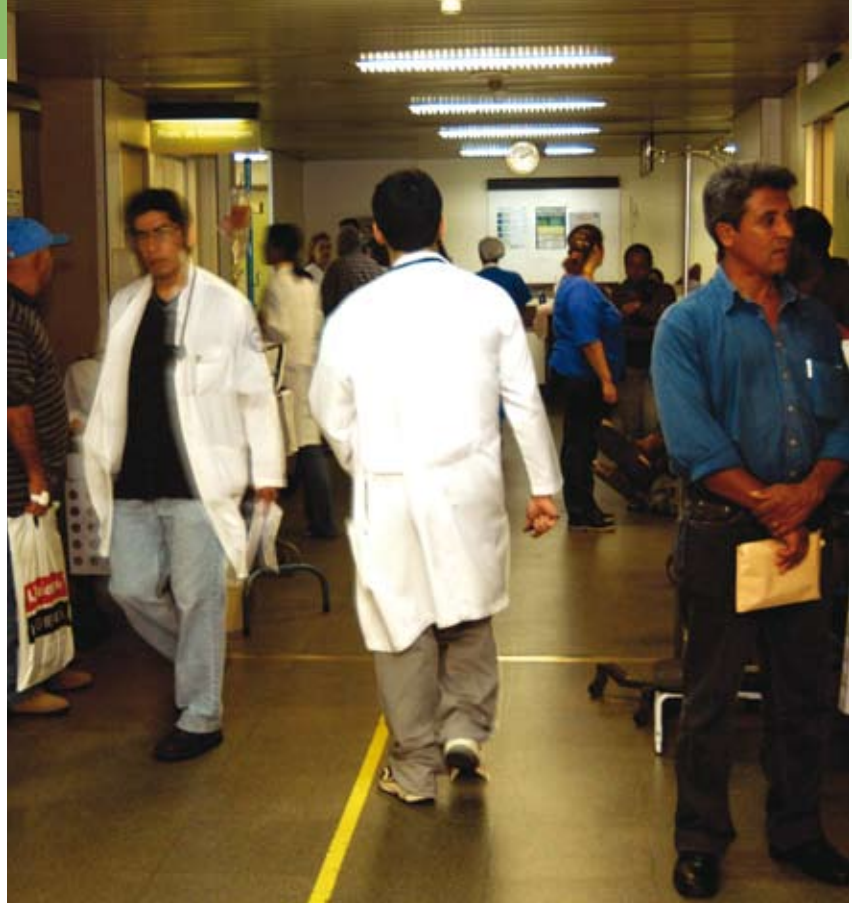
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	REFER.	VENCIMENTOS	DESCONTOS
1	SALÁRIO BASE	30,00	338,06	
19	ADIC. DE INSALUBRIDADE(S.M.U.)	60,00	306,00	
35	ADIC. TEMPO DE SERVIÇO - (DIG)	59,39	200,77	
79	CESTA BASICA	1,00	146,29	
82	VALE TRANSPORTE	1,00	121,78	
83	ABONO ESPECIAL LEI Nº 4217/04	1,00	100,00	
100	GRATIFICAÇÃO COMPENSATORIA		128,40	
101	GRATIFICAÇÃO N.UNIVERSITÁRIO	40,00	215,53	
178	PREVIDÊNCIA (INSS)	9,00		106,99
273	VALE ALIMENTAÇÃO	1,00		33,81
337	INTERMEDICA EXTRA	1,00		1,00

BANCO	DATA DE CRÉDITO	TOTAL VENCIMENTOS	TOTAL DESCONTOS
BANESPA - SAO P	30/08/2010	1.556,83	141,80
CONTA CORRENTE: 0109- 03054377-7		Valor Líquido	1.415,03

SALÁRIO REFERÊNCIA	BASE PREVIDÊNCIA	BASE IRRF	BASE FGTS	VALOR FGTS
338,06	1.188,76	1.081,77	1.188,76	

Holerite comprova baixa remuneração

Quando as instituições não têm autonomia para mexer nos valores, em alguns casos acabam afrouxando os vínculos com os profissionais, isto é, permitem que tenham múltiplos empregos ou trabalhem com cargas horárias diferenciadas, por número de consultas em vez de horas. Por outro lado, o paciente passa menos tempo com o médico, com claro prejuízo aos atendimentos.



Em relação à forma de contratação, segundo as entidades médicas, o ingresso por concurso deveria ser obrigatório para todos os níveis do sistema público, pois garante que o profissional esteja bem preparado e tenha as especializações requeridas. Além disso, na teoria, trabalhadores que passaram em concurso teriam as garantias do regime estatutário, com estabilidade e aposentadoria diferenciada, entre outros. "O que acontece hoje é que mesmo os aprovados em concurso trabalham em sistema CLT [Consolidação das Leis do Trabalho] e as instituições públicas contratam cada vez mais funcionários sem concurso. Pagam salário um pouco superior, mas sem os mesmos benefícios", explica Zucon.

Outro grande desafio citado por todos os entrevistados e conhecido pela sociedade é a ausência de condições de trabalho adequadas, como equipes, equipamentos, materiais e medicamentos. Segundo Maria Fernanda, já é normal que não haja ventiladores ou incubadoras disponíveis na UTI [Unidade de Terapia Intensiva] neonatal. "Isso é comum: o bebê nasce, não temos espaço, até que libera uma vaga. Medicamentos também estão frequentemente em falta", denuncia.

Para conseguir honrar seus compromissos, a maioria dos médicos trabalha em mais de um local

A competência para lidar com a escassez é tão decisiva na rotina dos servidores do SUS que a médica Nereida Nogueira, de Franca, acredita que essa deveria ser uma disciplina da graduação. "Hoje mais de 80% dos médicos têm algum tipo de vínculo com o SUS. Seria interessante trabalhar com os alunos ainda na faculdade como enfrentar as restrições de estrutura, substituir remédios, para que eles cheguem preparados", comenta.

Para conseguir honrar seus compromissos, a maioria dos médicos trabalha em mais de um local. Múltiplos empregos são, portanto, uma necessidade e uma medida paliativa. Não importa quantos vínculos o médico tenha, só poderá receber uma aposentadoria. Da mesma forma, se precisar se afastar por motivo de saúde, receberá apenas pelo INSS [Instituto Nacional do Seguro Social] o salário-base de um registro.

Há alguns anos, Nereida teve um problema nas costas e deveria ter ficado afastada durante 60 dias. Mesmo assim, desobedeceu as orientações médicas e continuou trabalhando. "Naquela época, eu tinha dois empregos e não poderia me dar ao luxo de ficar parada. Se me afastasse, receberia no máximo algo proporcional a um dos meus empregos. Então, continuei trabalhando mesmo com dor", conta.

Como solução concreta para avançar nessa questão, a Associação Paulista de Medicina, junto às demais entidades médicas, defende o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos no serviço público, que garanta aos médicos dedicação integral e perspectivas. Também tramita no legislativo federal uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC 454/09) para transformar a medicina em carreira de Estado, conferindo um salário inicial compatível com as responsabilidades assumidas pelos profissionais, progressão e mobilidade. "O mais importante para melhorar o sistema público é remunerar melhor o médico. Se tenho um emprego bom na prefeitura ou no estado, com condições de trabalho, remuneração e jornada digna, não há porque ter outro trabalho", sintetiza Delcides Zucon. ■

WTC Convention Center: o Centro de Convenções mais indicado para o seu congresso médico

Conheça o Centro de Convenções do WTC

São 5 andares e cerca de 11.000 m^2 divididos em 52 espaços flexíveis. Conheça também o WTC Golden Hall, uma arena multiuso integrada ao Centro de Convenções com 3150m^2 e 15m de pé direito.

No WTC Convention Center você encontra:

- **WTC Ballroom**, com 1200m^2 e 560 m^2 de foyer, acomodando até 1200 pessoas;
- **WTC Teatro**, auditório com 540 lugares fixos, palco, 2 camarins e uma tela de cinema (12x5m);
- **Salas de apoio** no mesmo andar que a sala principal de eventos; 12 elevadores sociais e 2 de carga modelo "Jumbão";
- **Rede hoteleira** com mais de 3000 apartamentos ao redor, incluindo o Sheraton São Paulo WTC Hotel integrado ao Centro de Convenções;
- **2000 vagas** de estacionamento.

Agenda uma visita com a Gerente de Congressos Médicos do WTC

Claudia Cardillo
claudia.cardillo@sheratonsaopaulowtc.com.br

Av. das Nações Unidas, 12.551
Tel +11 3055-8000
www.wtcconventioncenter.com.br

Fotos: Osmar Bustos

O CURRÍCULO MÉDICO NA BERLINDA

Escolas debatem caminhos para adaptar suas grades à medicina contemporânea

LEONARDO BLECHER*

O conhecimento médico cresce em ritmo cada vez mais acelerado e novas descobertas modificam constantemente a maneira de se fazer medicina. Esse conhecido cenário, aliado às mudanças nas carências da população na área da saúde, exige das escolas de medicina a avaliação sistemática do que deve ou não ser ensinado na graduação.

As direções das faculdades brasileiras têm autonomia para inserir em suas grades curriculares as disciplinas e módulos que julgarem importantes, desde que sigam as diretrizes nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

Por isso, escolas de medicina devem dispor de um aparato ágil para captar as mudanças necessárias à boa formação de seus estudantes e apresentar estrutura que permita a execução dessas alterações sem grandes impedimentos burocráticos.

O processo que leva às atualizações no currículo se dá de forma semelhante entre algumas das escolas mais tradicionais no ensino da medicina em São Paulo.

Na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, por exemplo, o currículo da graduação é reavaliado a cada seis anos por uma comissão de acompanhamento de curso composta por representantes de cada departamento e pelos estudantes. As sugestões desse grupo são analisadas pela diretoria, que decide se as propostas devem ser postas em prática.

Segundo o diretor da faculdade, Luiz Arnaldo Szutan, a Santa Casa possui estrutura com várias pessoas de grande responsabilidade, que confirmam ou não as atualizações. "Obviamente, temos que estar muito atentos ao que acontece na medicina", complementa.

Por sua vez, a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) também tem uma comissão designada para acompanhar o desenvolvimento do currículo. Dessa comissão fazem parte professores, alunos, assessoria pedagógica e membros do Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Educação Médica da Faculdade. As sugestões são amplamente discutidas pela comunidade acadêmica e, se aprovadas, implantadas.

Há alguns meses, acontece um grande processo de análise de currículo e modernização de projeto pedagógico em toda a graduação da Universidade de São Paulo (USP). Por isso, a direção da Faculdade de Medicina está trabalhando, junto à pró-reitoria de graduação e aos docentes e alunos, para

adequar o curso às demandas da prática médica contemporânea.

"Algumas das principais mudanças realizadas até agora foram a inserção da multidisciplinaridade na parte básica do curso e a ampliação da atenção primária para diversos períodos da graduação", afirma Marcos Boulos, diretor da FMUSP.

MUDANÇAS

No entanto, apesar de se considerarem bem estruturadas para realizar adequações nos cursos, as direções das faculdades ainda são alvos de crítica nesse aspecto. Para o presidente do Comitê do Médico Jovem da Associação Paulista de Medicina (APM), José Luiz Bonamigo Filho, as escolas falham em trazer novidades ao currículo. "As universidades são entidades muito conservadoras, mudam vagarosamente", opina.

O professor da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Ewaldo Russo compartilha essa visão. Segundo ele, "as universidades estão de costas para o mercado e, por isso, demoram muito para se adaptar". Independentemente da velocidade em que ocorrem, todas as modificações na estrutura curricular são feitas após cuidadosas avaliações e intensos debates. Esse rigor é imprescindível, já que muitas ideias novas sobre o ensino da medicina não alcançam consenso na comunidade médica.

É o caso do modelo de ensino Problem-Based Learning (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas, que vem sendo adotado por algumas escolas brasileiras. O método funciona a partir do estudo de casos clínicos, em que alunos são levados a analisar situações e discuti-las com os colegas para, assim, apresentar soluções que serão avaliadas por tutores; diferentemente do modelo curricular tradicional, em que o estudante aprende a teoria e é avaliado por meio de provas.

A Faculdade de Medicina de Marília (Famema) utiliza o PBL desde 1997 e vem obtendo bons resultados. Segundo artigo acadêmico publicado em 2009, os egressos formados por esse modelo "demonstram ser capazes de articular as dimensões biológica, psicológica e social; destacam a importância de terem conseguido aprender a aprender para dar continuidade à sua formação; elaboram planos de cuidado que focalizam aspectos que vão para além do tratamento medicamentoso, prevendo ações integradas com outros profissionais de saúde".

Outro caso é o da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), que tem curso de Medicina em Sorocaba e utiliza o PBL há cinco anos. Para Wilson Olegário Campagnone, professor da instituição e diretor de Marketing adjunto da APM, o método não gerou diferenças significativas na formação dos estudantes até agora. "Continuamos tendo ótimos e péssimos alunos; depende do interesse de cada um", avalia.

"Continuamos tendo ótimos e péssimos alunos; depende do interesse de cada um"
Wilson Campagnone, referindo-se ao método PBL

Segundo Bonamigo, o método não é adequado para as escolas brasileiras. "O PBL funciona em países desenvolvidos, em que se tem mais acesso à informação. No Brasil, o modelo foi usado para a abertura indiscriminada de escolas médicas", critica.

A polêmica está colocada. Portanto, nada mais adequado do que seguir analisando com atenção e criticamente os resultados do PBL a fim de que haja maior embasamento sobre sua adoção.

DEFICIÊNCIAS

De acordo com os especialistas, o ensino excessivamente técnico não prepara os alunos para situações comuns da prática profissional. Ewaldo Russo acredita que é preciso planejar melhor a formação do médico. "Te-

mos que assumir que não é possível ensinar tudo", afirma.

A principal lacuna dos currículos de graduação, na opinião de Russo, é não fornecer ao futuro profissional ferramentas para gestão de carreira. "Vemos um mercado de saúde cheio de oportunidades, mas os médicos não sabem aproveitá-las", observa.

Essa deficiência no ensino também preocupa alguns estudantes. Flávio Taniguchi, aluno do quinto ano da FMUSP e presidente do Comitê de Acadêmicos da APM, acredita que parte de seus colegas não concluirá a graduação preparada para gerenciar a carreira. "Não ouvimos falar sobre isso durante o curso", revela.

Muitos acadêmicos mais interessados em economia médica procuram cursos extracurriculares ou fazem disciplinas optativas ligadas ao tema. Outro caminho que tem ganhado popularidade entre os universitários é a participação em empresas juniores, formadas por estudantes que desejam ter contato com situações reais do mercado de trabalho.

Em 2008, alunos da Unifesp criaram a EPM Júnior. A iniciativa nasceu com o objetivo de fornecer ao graduando uma visão ampla da saúde sob o ponto de vista administrativo. Vitor Asseituno Morais, que é diretor-presidente da EPM Júnior, acredita que a empresa tem ajudado muitos estudantes a descobrirem-se empreendedores. "Nossa preocupação é que, principalmente oriundos de universidades de referência, esses alunos inevitavelmente terão algum cargo administrativo em algum momento de suas vidas e devem estar preparados", afirma.

Bonamigo concorda que as empresas juniores são boas alternativas para aproximar os estudantes do mercado, mas afirma que não são o suficiente. "Esse tipo de conhecimento deveria ser inserido na grade obrigatória dos cursos", defende.

Na prática, a economia médica ainda é pouco lembrada pelas direções das escolas. O próprio diretor da Medicina da Unifesp, Eduardo Medeiros, não considera o tema uma prioridade. "Poderíamos fazer um simpósio sobre economia médica, mas não pensamos em incluir o tema no currículo da graduação", diz.

Ensino excessivamente técnico não prepara os alunos para a prática profissional

A falta de preparo dos médicos para lidar com assuntos administrativos reflete também na saúde pública. "Vemos administradores e enfermeiros tocando hospitais", diz Bonamigo. "Eles são competentes, mas há necessidade de médicos que saibam o que uma instituição de saúde precisa, que tipos de medicamentos, etc", continua.

HUMANIZAÇÃO

Outra questão bastante debatida é a da necessidade de maior humanização dos cursos de medicina. O documento que traz as diretrizes curriculares nacionais da graduação em medicina no Brasil informa que a formação do médico deve ser "generalista, humanista, crítica e reflexiva". Contudo, os currículos são historicamente muito voltados às ciências, deixando de lado questões importantes ligadas às relações humanas.

Há, porém, indícios de mudança na mentalidade da academia no que se refere à faceta humana da medicina. O projeto de reformulação curricular em curso na FMUSP tem a humanização da graduação como um de seus objetivos principais. Para tanto, conteúdos como filosofia e antropologia foram inseridos na grade.

A relação entre médico e paciente também está envolvida nesse processo. Aumentando as horas obrigatórias de atenção primária à saúde, a FMUSP espera desenvolver a sensibilidade dos estudantes no trato com as pessoas. A meta é que, até 2020, a faculdade ofereça uma formação humana mais completa.

A Santa Casa também demonstra preocupação sobre os aspectos menos técnicos do ensino médico. O currículo da faculdade conta com cadeiras como psicologia médica e ciências sociais aplicadas à medicina.

De acordo com o Luiz Arnaldo Szutan, o departamento de Medicina Social tem grande influência no desenvolvimento das diretrizes do curso. "Nosso currículo parte do princípio de que o humano é um ser biopsicossocial", afirma.

Essa é uma tendência positiva, mas a discussão não pode ser encerrada. O currículo deve ser constantemente analisado e discutido, no intuito de que o médico seja capaz de olhar globalmente para os problemas de seus pacientes, assim como para as políticas de saúde no Brasil e no mundo. ■

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

SEU CARTÃO DE VISITA NÃO É O ÚNICO CARTÃO QUE FAZ VOCÊ SER RECONHECIDO.

Associado American Express® Business APM tem anuidade gratuita por toda a vida e direito a benefícios exclusivos, como, por exemplo, profissionais para realizar serviços emergenciais em seu consultório ou residência. Isso sem falar de todas as outras vantagens American Express® Membership Cards. Confira:

ASSISTÊNCIA BUSINESS:

- **Chaveiro**
- **Encanador**
- **Eletricista**
- **Help Desk**
- **Segurança e vigilância**
- **Instalação de rede elétrica**
- **Instalação de luminárias**
- **Ampliação de um ponto de iluminação**

E MAIS:

- **Anuidade gratuita por toda a vida**
- **Programa de Recompensas Membership Rewards[1]**
- **Programa gastronômico - Dining Program**
- **Seguro automático de viagem**

Solicite seu cartão. Ligue:

(11) 2089- 9200

Ao ligar, mencione o código P72677.
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30.

Bradesco

American Express® Membership Cards

integram a linha de Cartões Bradesco.

SAC - American Express Membership Cards: Cancelamentos, Reclamações e Informações - 0800 721-1188. Deficiente Auditivo ou de Fala - 0800 722-0099. Atendimento 24 horas, 7 dias por semana. American Express Membership Cards são emitidos pelo Banco Bankpar S.A. (CNPJ 60.419.645/0001-95 - Núcleo Cidade de Deus, s/ nº - Vila Yara - Prédio Prata - 4º andar - CEP 06029-901 - Osasco - SP) e administrados pela Tempo Serviços Ltda. (CNPJ 58.503.129/0010-93 - Av. Floriano Peixoto, 6.500 - CEP 38405-184 - Uberlândia - MG). Serão solicitadas algumas informações no momento da ligação. Proposta válida até 31/12/2010, sujeita a aprovação e elegibilidade do Banco Bankpar S.A. Acesse americanexpress.com.br/businessapm ou ligue para a Central de Assistência 0800 725-2051 e consulte as condições de uso e limites das assistências emergenciais, assistências não emergenciais e serviços. 1. A primeira anuidade do programa é gratuita. A partir do segundo ano, será cobrada anuidade de R$ 60,00, também convertida em pontos.

YOURBANK
Surpreenda-se

sempre!

O CLUBE ESTÁ CHEIO DE NOVIDADES PARA VOCÊ!

Quanto mais você participa, mais você ganha. Somente associados devidamente cadastrados têm acesso aos descontos e às promoções especiais do Clube de Benefícios APM.

- Software de Gestão personalizado para sua clínica e de acordo com a sua especialidade
- Automóveis mais baratos para você
- Seguros e planos de saúde
- Descontos em hotéis e viagens
- Eletroeletrônicos e eletrodomésticos
- Instrumentos de trabalho
- Instrumentos musicais
- Bebidas e restaurantes
- Imóveis
- Joias e muito mais

Faça o dowloand do software agora mesmo e tenha todas essas vantagens em um só clique!

Acesse: www.apm.org.br/clubedebeneficios ou ligue para a nossa Central de Relacionamento: **(11) 3188-4329/4370**, das 8h às 20h, e tenha mais agilidade, comodidade e segurança.

PERITOS EM ESTADO DE ALERTA

Assessoria de Imprensa ANMP

Categoria permanece reivindicando melhores condições de trabalho

LEONARDO BLECHER*

Neste ano, mais uma vez, os médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realizaram uma longa greve, de âmbito nacional, em defesa de melhorias nas condições de trabalho. Após 84 dias de paralisação, voltaram à atividade sem sucesso no atendimento das reivindicações pelo governo federal.

Com início em 22 de junho, a greve foi desencadeada pelo veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Emenda Constitucional, aprovada pelo Congresso Nacional, que adequava a carga horária semanal, sem redução salarial. A questão da jornada de trabalho foi uma das principais bandeiras levantadas na paralisação.

Segundo nota de esclarecimento divulgada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pelos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), "os peritos não pedem a redução da jornada de trabalho para seis horas diárias. Defendem o direito de atender ao segurado durante esse período todos os dias e dedicar outras duas horas diárias à avaliação de documentos e diligências externas".

Outra importante reivindicação

A história do tratamento do câncer chegou ao futuro.
Radioncologia do Hospital Santa Catarina.

RaeMP

1500 a.C.

Surgem no Egito os primeiros casos documentados de câncer (mas ainda não com este nome)

460 – 370 a.C.

Hipócrates, considerado o pai da medicina, cria os termos carcino e carcinoma, descrevendo tumores que ocasionavam feridas ou não

50 d.C.

O médico romano Celsus cria o termo câncer

Idade Média

Surgem elixires e tônicos usados como panaceia de muitas doenças, entre elas o câncer

Início do século XX

Estudos biológicos e tecnologias como os raios X aceleram as pesquisas sobre o câncer. Tem início a radioterapia

O Hospital Santa Catarina oferece a partir de agora a mais avançada tecnologia no tratamento contra o câncer, a Radioncologia Tridimensional. Este recurso de alta precisão conta com equipamentos que garantem que o volume-alvo do paciente esteja sempre na mesma posição durante todo o procedimento, fazendo com que haja significativa diminuição de radiação sobre tecidos sadios, preservando-os e possibilitando a administração de doses mais altas de radiação diretamente sobre o tumor, o que significa incremento nos resultados e redução nos efeitos colaterais.

é o fim da determinação de tempo para a realização das perícias, o que, na visão das entidades representativas da categoria, prejudica a qualidade do atendimento prestado à população.

"Temos que primar pela qualidade, e não pela quantidade de perícias realizadas", afirma Jarbas Simas, presidente da Sociedade Brasileira de Perícia Médica (SBPM). Ainda segundo Simas, que também é diretor de Defesa Profissional adjunto da Associação Paulista de Medicina (APM), "a quantidade de perícias realizadas em um dia deve ser revista; o número chega a 24 atendimentos em oito horas".

Outras exigências dos médicos são a melhoria das condições de segurança nas agências do INSS; realização de campanha publicitária esclarecendo o papel do médico perito à população; melhoria nos sistemas usados pelo INSS; criação de um grupo de trabalho para discutir a carreira de médico perito; não entrega de resultado da perícia ao segurado pelo médico, pois gera exposição do profissional; criação de cadastro de reserva para reposição continuada das vagas; e melhoria nas instalações físicas das agências.

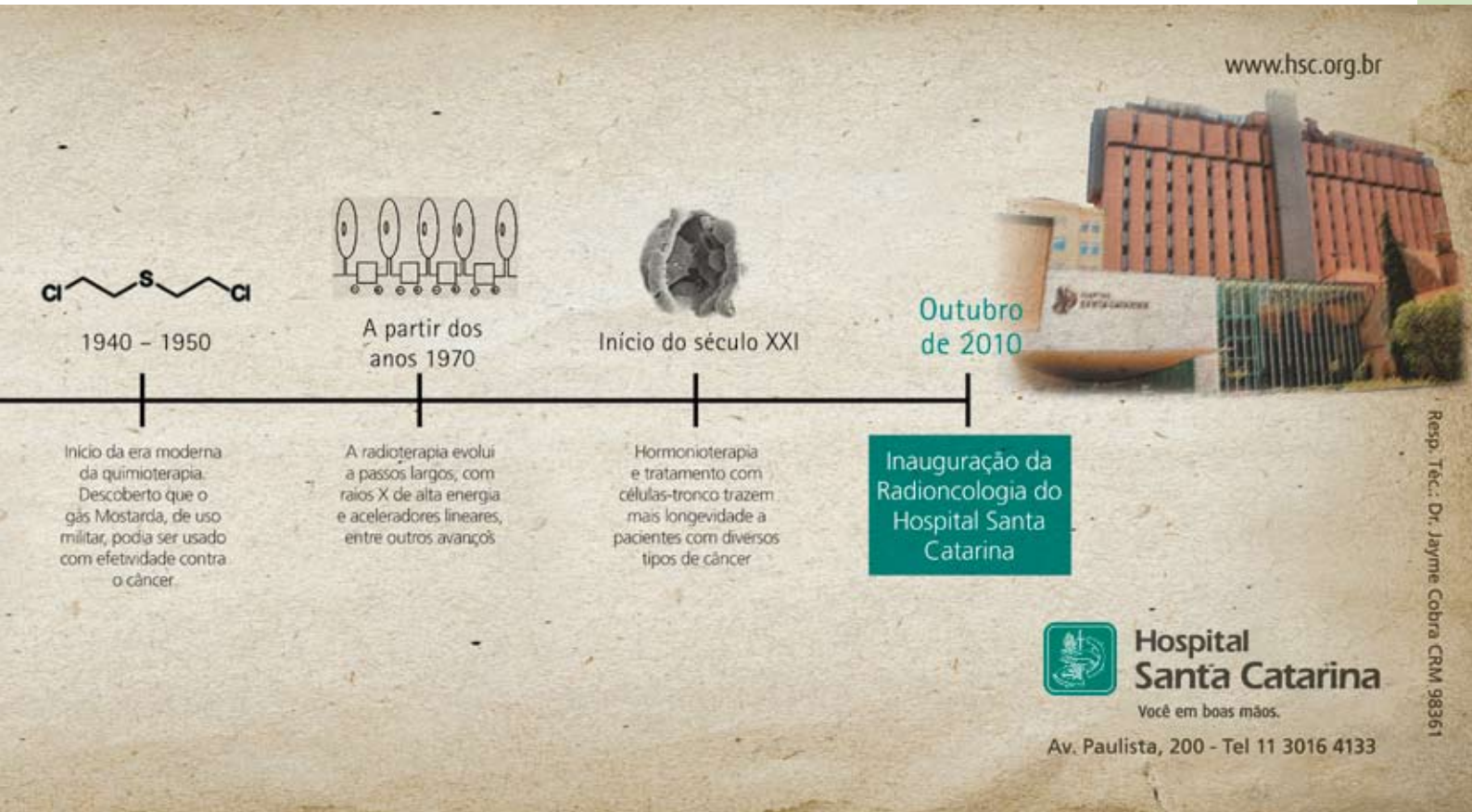
A adequação da jornada de trabalho foi uma das principais bandeiras da paralisação

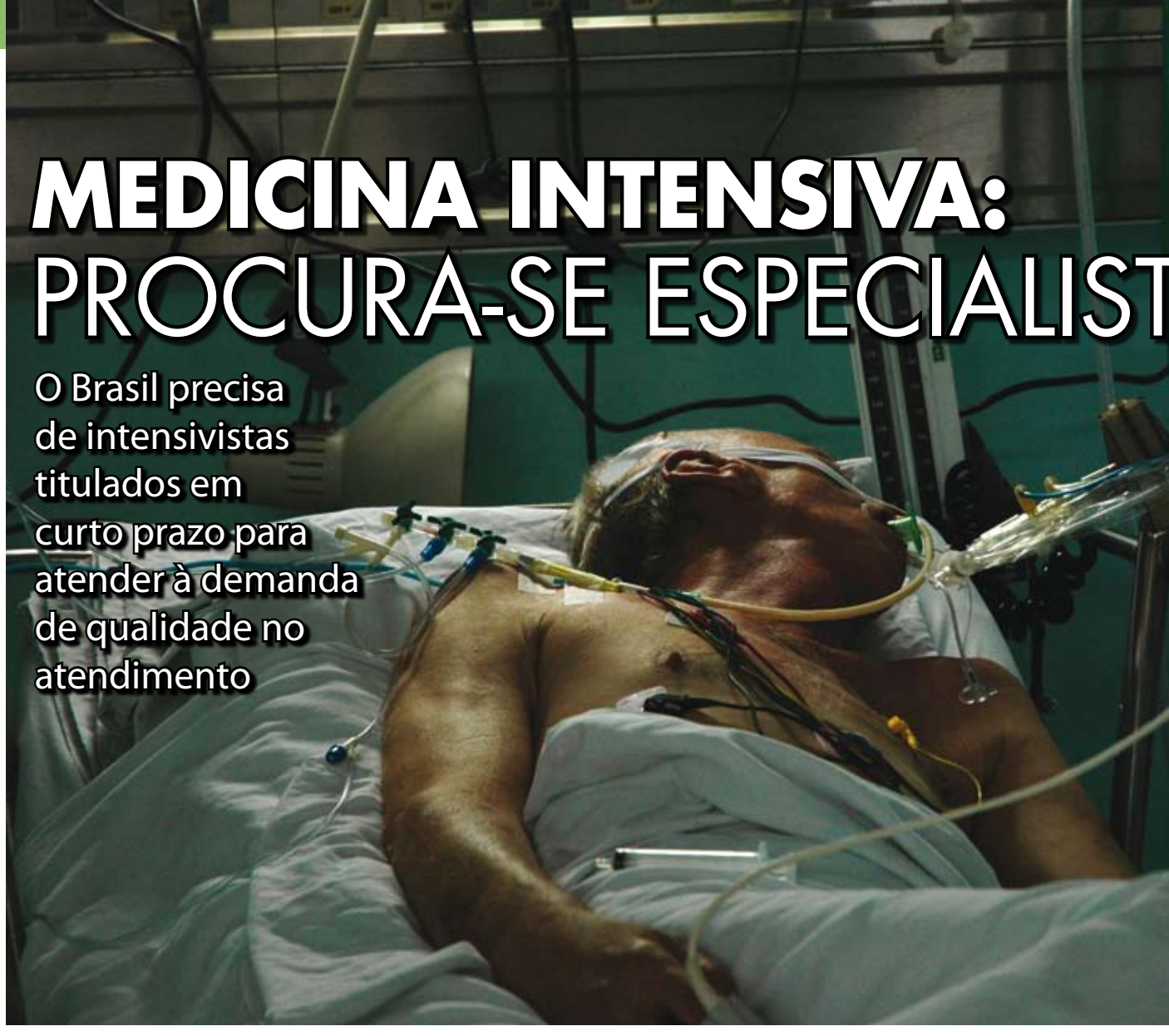
"Essas medidas são obrigações da administração", avalia Luiz Carlos Argolo, presidente da Associação Nacional dos Médicos Peritos da Previdência Social (ANMP). Nos últimos meses, a entidade e o Ministério da Previdência Social travaram intensas negociações, sem, no entanto, alcançar qualquer tipo de acordo. "Chegamos próximos a um consenso, mas eles voltaram atrás", relata Argolo.

A paralisação foi inicialmente considerada legal pelo ministro Humberto Martins, do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), em liminar concedida à ANMP com a condição de que se mantivessem 50% dos trabalhadores em atividade. A decisão, no entanto, foi reconsiderada pelo ministro, que, em 14 de setembro, passou a atribuir caráter de ilegalidade à greve, determinando a volta da categoria ao trabalho.

Para os envolvidos, o fim do período eleitoral traz perspectivas incertas quanto à continuidade das discussões. "A abertura de novas negociações depende de quem ocupará o Ministério da Previdência Social", pondera Jarbas Simas. "Como os problemas são graves e antigos e não temos resultados concretos, precisamos nos manter mobilizados e confiantes na reversão do quadro atual", estimula o dirigente. ■

**Sob supervisão de Camila Kaseker*





MEDICINA INTENSIVA: PROCURA-SE ESPECIALIST

O Brasil precisa de intensivistas titulados em curto prazo para atender à demanda de qualidade no atendimento

Fotos: Osmar Bustos

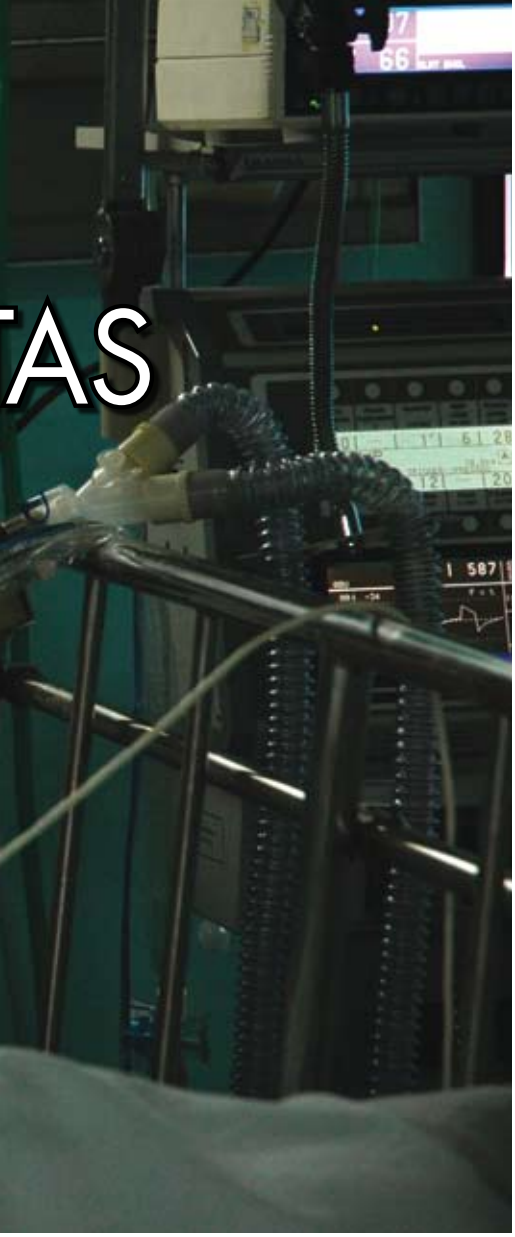
CAMILA KASEKER

Uma das principais carências da medicina brasileira refere-se a intensivistas titulados, isto é, médicos com formação adequada em Medicina Intensiva e título reconhecido. Apenas 48% das chamadas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) contam com pelo menos um especialista. As causas dessa perigosa lacuna você conhecerá em mais esta reportagem da série da Revista da APM sobre as especialidades médicas.

Adrenalina. Atendimento a pacientes graves ou em risco de morte. Respostas imediatas. Reversão de quadros difíceis. Vidas em estado delicado sob a responsabilidade de uma equipe. Horas e horas de trabalho desgastante, num ambiente fechado, em contato direto com o sofrimento. Para enfrentar o dia a dia em uma UTI, seja adulto, pediátrica ou neonatal, o médico precisa de preparo sólido.

O tempo de formação do intensivista envolve certa polêmica. Hoje, é preciso cursar dois anos de residência em Clínica Médica, Cirurgia ou Anestesiologia e mais dois em Medicina Intensiva. É consensual a necessidade de treinamento longo, como este, para formar adequadamente o especialista, mas, na prática, o interesse dos candidatos caiu desde que o tempo mínimo para a obtenção do Título foi prolongado.

Segundo Flávio Maciel, diretor da UTI do Hospital Municipal do Jabaquara, trata-se de uma crise. "Sou favorável ao sistema 'dois mais dois' [anos], entretanto, a mudança gerou situação inédita de falta de candidatos para preencher todas as vagas, mesmo nos programas de residência mais renomados", destaca. Ele atribui a diminuição do interesse ao fato de que os jovens médicos acabam preferindo especialidades menos sacrificadas. Também afirma que alguns cursos que ainda mantêm somente um ano de Medicina Intensiva continuam atraindo profissionais em início de carreira. "Mesmo que não possam obter o título, eles identificam uma oportunidade de se preparar melhor para concorrer a vagas em outras especialidades,



pois aprendem a lidar com situações extremas", observa.

Já na opinião de Luiz Antonio da Costa Sardinha, intensivista da Universidade de Campinas, hoje dedicado à captação de órgãos, a especialização longa é necessária porque a qualidade da graduação é insatisfatória. "De alguma forma, o médico precisa ser capaz de responder às exigências da atividade."

O desafio é gigantesco. De acordo com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), o Brasil possui 2,4 mil UTIs, com um total de 25 mil leitos. Dos 20 mil médicos que atuam nas Unidades, 3,5 mil possuem o título de especialista, ou seja, 17,5%. Há 141 centros formadores no país, e 200 novos especialistas titulados entram no mercado a cada ano, número ainda pequeno frente à necessidade do sistema de saúde.

"A legislação determina que o responsável técnico pela UTI seja titulado; os hospitais buscam padrões de qualidade"
Ederlon Rezende

Divulgação / Amib

Mas Ederlon Rezende, presidente da Amib, acredita que a quantidade de intensivistas com título pode aumentar substancialmente nos próximos anos. "A legislação atual determina que o responsável técnico pela UTI seja titulado e os próprios hospitais buscam, cada vez mais, padrões de qualidade e processos de acreditação que reforçam a importância de médicos qualificados", avalia.

A aposta mais alta da Amib é na valorização do título de especialista. Como estratégia, a entidade tem envolvido um número crescente de profissionais no processo de concessão do documento. São 150 avaliadores atualmente. "Trabalhamos o conceito do título como um reconhecimento dos pares, o que confere credibilidade a essa conquista do candidato. Tanto os avaliadores como os avaliados sentem-se mais responsáveis", explica Rezende.

Para o presidente da Associação, a residência médica é indispensável, mas a avaliação do residente ainda é limitada. "Por isso, é muito importante que os médicos façam o exame para obter o título."

Outra reivindicação dos intensivistas é a atualização da grade curricular para que os profissionais sejam diferenciados e possam, além de adquirir conhecimento, desenvolver habilidades e competências. Sardinha exemplifica ao lembrar que o

Arquivo pessoal

"A especialização longa é necessária porque a qualidade da graduação é insatisfatória. O médico precisa estar preparado"
Luiz Antonio da Costa Sardinha

intensivista é treinado para prolongar a vida ao máximo, mas também deve aprender quais são os limites no campo da humanização, tomando decisões sobre cuidados paliativos em conjunto com a família.

MERCADO DE TRABALHO

As agruras do trabalho médico que caracterizam o sistema de saúde brasileiro não são mais brandas na Medicina Intensiva. A remuneração não é condizente com a formação, a dedicação e a responsabilidade assumida pelo profissional. E mais: embora diante de tamanha necessidade de médicos titulados, não há qualquer diferenciação de salário para os que são especialistas, desestimulando aqueles que se qualificam.

É grande a lista de ausências: não há plano de carreira nem incentivo concreto à diferenciação ou à dedicação exclusiva. O médico leva muitos anos para assumir cargos de coordenação, quando consegue. "Por isso, esse trabalho acaba sendo um 'extra'; a maioria opta por outra especialidade como atividade principal. Poucos fazem UTI a vida toda; normalmente são os que chegam aos cargos de chefia", revela Flávio Maciel.

De acordo com Sardinha, esse cenário sombrio pode começar a mudar com o estabelecimento de uma carreira planejada, remuneração digna e jornada de trabalho adequada, preservando a qualidade de vida do intensivista. Indispensáveis também são os avanços em educação continuada – o Brasil não tem um modelo nem investimentos direcionados – e na estrutura. "Grande parte das UTIs não apresenta condições mínimas de atuação com segurança", afirma Rezende.

No sistema privado, o destaque negativo são as limitações impostas pelos planos de saúde. "Vivenciamos um embate diário com as operadoras em torno das autorizações de procedimentos e internações de custo elevado mas essenciais aos pacientes", relata o presidente da Amib. "As decisões do médico precisam ser respeitadas; são interferências comerciais inaceitáveis sobre a autonomia profissional." Pesquisa recente do Instituto Datafolha, realizada a pedido da Associação Paulista de Medicina, comprova o alto grau de restrições impostas pelos planos. Leia matéria da página 7.

ORGULHO DE SER INTENSIVISTA

Ainda que sem incentivos do sistema de saúde, são boas as perspectivas para os intensivistas qualificados. "O perfil da especialidade mudou bastante; antes se limitava aos plantões. Agora, há novas oportunidades nas áreas de coordenação, seguimento horizontal, equipes de nutrição, ventilação mecânica, controle de infecção hospitalar, gerenciamento, pesquisa. Em razão da necessidade de formação de novos profissionais, há um espaço muito grande na docência. Tudo isso tem tornado a especialidade mais atrativa", ressalta Ederlon Rezende.

O esquema de escalas também pode ser visto como vantagem, pois o médico não precisa ficar à disposição o tempo todo ou refém de agendas, o que normalmente causa estresse. Por conta disso, de acordo com Rezende, a especialidade está sendo bastante procurada pelas mulheres, que ainda são as principais responsáveis também pela casa e pelos filhos.

Considerando a opinião pública como forte aliada no fortalecimento da especialidade, a Amib lançou a campanha nacional "Orgulho de Ser Intensivista", com o objetivo de esclarecer a população em geral sobre a importância da atuação desses profissionais para a qualidade e a segurança de procedimentos no ambiente das UTIs.

"São iniciativas que visam à valorização do trabalho médico em seus múltiplos aspectos de causa e efeito. A parceria com entidades como a Associação Médica Brasileira e a Associação Paulista de Medicina tem esse mesmo intuito", finaliza o presidente da Amib. ■

Orgulho de ser Intensivista
Intensivista:
Segurança para o paciente
Tranquilidade para a família
www.orgulhodeserintensivista.com.br
Uma campanha:
AMIB
ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA
www.amib.com.br
Apoio:
AMB
CFM
SUS
Ministério da Saúde
Governo Federal

QUANDO COMPENSA SER PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA

Ao se credenciar a um convênio, médicos devem considerar a carga tributária e a possibilidade de abater despesas

GIOVANNA RODRIGUES

As questões financeiras dos consultórios costumam dar certo trabalho. Na hora de se credenciar a um plano de saúde, por exemplo, vem a dúvida: é mais vantajoso ser pessoa física ou jurídica? "Cada profissional precisa fazer um balanço, com a ajuda de um contador, se necessário, e avaliar o que compensa em seu caso", opina o 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão.

TIRANDO AS DÚVIDAS

Luís Carlos Grossi, diretor geral da AGL Contabilidade, empresa parceira da APM, explica que, de maneira geral, é melhor ser pessoa física quando a soma dos rendimentos, menos as despesas do médico [veja possibilidades de abatimento no quadro ao lado], não ultrapassa R$ 2.246,75 por mês, valor que gera alíquota de 7,5% de Imposto de Renda. "Isso porque, se o médico constituir uma sociedade uniprofissional de lucro presumido, pagará 11,33% de tributos e, no caso de uma sociedade com profissionais de categorias diferentes, terá carga de 13,33%, valores menores que os 15% da próxima faixa do IR", complementa.

> A escolha precisa ser analisada antes da assinatura do contrato com o plano e não pode ser alterada sem consentimento

Vale lembrar que a escolha de se credenciar como PF ou PJ deve ser analisada antes da assinatura do contrato com o plano de saúde e a opção do médico não pode ser modificada depois sem o consentimento das duas partes. "Existe uma Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe os planos de saúde de obrigar o médico a se tornar pessoa jurídica. Caso o profissional já tenha um contrato com a empresa como PF e isso ocorra, pode procurar o Departamento de Defesa Profissional da APM [0800 173 313 ou saude@apm.org.br], informa Marcos Pimenta, assessor da entidade.

De acordo com Grossi, normalmente as pessoas jurídicas são mais vantajo-

ENTENDA MELHOR

Livro-caixa: Destina-se ao lançamento das receitas e despesas geradas no mês; serve para o controle das finanças e para chegar à base de cálculo para o imposto de renda a recolher (carnê-leão).

Despesas dedutíveis do livro-caixa: Aquelas que são indispensáveis para a atividade profissional, ou seja, as despesas do consultório, tais como:

Aluguel do imóvel; benfeitorias (somente se o imóvel for alugado); assinatura de publicações (necessárias à atividade profissional); associações de classe e conselhos regionais (como a APM e o CRM); cesta básica; gás; Congressos, cursos e seminários; contabilidade; Correios; dependentes; energia elétrica; estacionamento (destinado a clientes, deve emitir nota fiscal); farmacêuticos; FGTS; INSS do autônomo e do funcionário; instalações e máquinas (quando alugados); internet; IPTU; manutenção de equipamentos; materiais descartáveis, impressos, cirúrgicos, de escritório, de limpeza, de conservação e manutenção (lâmpadas, torneiras, etc); pensão alimentícia; propaganda; água; salários; serviços prestados por terceiros; telefones; uniformes; e vale transporte.

DIFERENÇAS DE CARGA TRIBUTÁRIA

PESSOA FÍSICA

Imposto de Renda (calculado sobre o total entre as receitas e despesas mensais)
Até R$ 1.499,15 – **Isento**
De R$ 1.499,16 a R$ 2.246,75: **7,5%** (= R$ 112,43)
De R$ 2.246,76 a R$ 2.995,70: **15%** (= R$ 280,94)
De R$ 2.995,71 a R$ 3.743,19: **22,5%** (= R$ 505,62)
Acima de R$ 3.743,19: **27,5%** (= a partir de R$ 692,78)

PESSOA JURÍDICA

Sociedade Uniprofissional – Lucro presumido
PIS (mensal):
0,65% sobre o faturamento
COFINS (mensal):
3% sobre o faturamento
IR (trimestral):
4,8% sobre o faturamento
CSLL (trimestral):
2,88% sobre o faturamento
Total da Carga Tributaria: 11,33%
Acrescida de:
ISS (trimestral): R$ 64,97 por sócio
TFE (anual): R$ 96,33
para até 5 funcionários
Despesas com contador

Sociedade com profissionais diferentes – Lucro presumido
PIS (mensal):
0,65% sobre o faturamento
COFINS (mensal):
3% sobre o faturamento
ISS (mensal): 2% sobre o faturamento
IR (trimestral):
4,8% sobre o faturamento
CSLL (trimestral):
2,88% sobre o faturamento
Total da Carga Tributaria: 13,33%
Acrescida de:
TFE (anual) – R$ 96,33
para até 5 funcionários
Despesas com contador

sas para os médicos e, principalmente, para as operadoras de planos de saúde. "Alguns continuam como pessoa física, pagando mais impostos, por acharem que dá muito trabalho abrir uma empresa", diz. Para Pimenta, há ainda profissionais que consideram que o atendimento ficaria "impessoal" caso se tornassem pessoa jurídica. Por fim, Meinão afirma que compensa ser pessoa física para alguns convênios e pessoa jurídica para outros. Cada situação deve ser refletida com cuidado. Além disso, ele alerta que a decisão também deve levar em conta que, se o profissional sofre uma ação por erro médico como pessoa jurídica, por exemplo, fica mais vulnerável, pois há inversão do ônus da prova. Já no caso de ações contra pessoas físicas, o ônus da prova recai sobre o autor da ação.

Seja qual for a sua escolha, pessoa física, jurídica ou as duas, o importante é saber que, uma vez firmado o contrato, os planos de saúde não podem obrigá-lo a mudar para a forma que for mais conveniente a eles. ■

APM

Arquivo pessoal

GICELI RODRIGUES CHARLES RINALDO, associada há 8 anos

Na época em que estava abrindo seu consultório e precisava de orientações a respeito de normas e procedimentos de vigilância sanitária, a oftalmologista Giceli Rodrigues Charles Rinaldo foi instruída pelo sogro, também médico, a procurar a Associação Paulista de Medicina (APM).

"Desde o momento em que me tornei associada, recebi todas as informações de que precisava e me tornei uma admiradora da APM. Uso bastante o serviço de assessoria jurídica, já que trabalho com deficientes visuais e tenho muitas dúvidas em relação às leis a respeito do assunto. Também tirei meu passaporte e dos meus filhos pela Associação e utilizo despachante para pendências ligadas ao Detran-SP [Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo]", conta.

De acordo com Giceli, a APM oferece todo o respaldo de que ela necessita. "Para mim, a Associação é a melhor entidade médica que existe. Sempre recomendo aos residentes do hospital público em que trabalho que é importante associar-se a uma representação de classe, especialmente a APM, pois ela realmente disponibiliza inúmeros benefícios", afirma.

Outra vantagem da APM, na opinião da oftalmologista, é o fato de o pagamento ser feito trimestralmente, e não de uma vez só. "Algumas entidades cobram suas anuidades exatamente no início do ano, quando já temos despesas extras como IPVA, IPTU, material escolar", explica.

Festas de fim de ano inesquecíveis
e bem perto de você: **no Sofitel Guarujá Jequitimar.**

O Sofitel Guarujá Jequitimar preparou uma programação especial para este fim de ano: uma festa completa, com muita alegria e a alta gastronomia Sofitel em um menu preparado pelo chef Marc Le Cornec. Muita diversão para as crianças e atividades para toda a família. Venha viver o melhor do Natal e do Ano-Novo no Sofitel Guarujá Jequitimar.

Saiba mais e consulte a disponibilidade em nosso departamento de reservas.

Celebrate is Magnifique

SOFITEL
LUXURY HOTELS

GUARUJÁ JEQUITIMAR

Reservas e informações: 13 2104 2000
www.sofitel.com.br

SAÚDE DA PRÓSTATA

Desde o tempo de Da Vinci a próstata suscita curiosidade nos meios científicos. Os primeiros compêndios de anatomia descreviam-na como o órgão que vem APÓS ("POST") a bexiga, acreditando-se que daí venha o nome de próstata.

A simples menção da palavra provoca na comunidade masculina uma intensa reação negativa de pavor e rejeição. A palavra "próstata" evoca invariavelmente as ideias de exame médico aviltante e câncer.

Acredito que as investigações modernas permitem reconhecê-la como uma glândula constituída por 40% de musculatura. Sabemos que ela só é presente no sexo masculino e que qualquer intervenção farmacológica ou cirúrgica sobre a próstata provoca distúrbios da ejaculação. Conclui-se que a próstata é o órgão responsável pela ejaculação masculina relacionada ao início da vida, momento sublime da natureza humana.

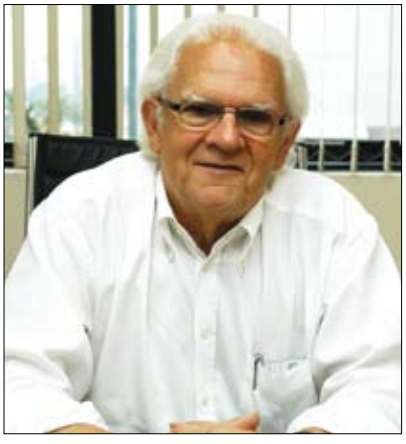
Destarte, percebe-se que a conotação pejorativa da palavra "próstata" deve ser, por justiça, substituída por outra relacionada muito mais a bem-estar e perpetuação da espécie.

Os cuidados com a saúde da próstata são, portanto, importantíssimos para a saúde do homem, sendo atualmente considerados o fulcro de todas as campanhas médicas e governamentais nesse sentido.

Considera-se hoje, apesar de algumas opiniões em contrário, ser muito importante uma avaliação da próstata a partir dos 45 anos. Essa atitude sem dúvida diminuiu a incidência de morte por câncer de próstata.

Entretanto, a próstata pode ser acometida com muito maior frequência por um aumento benigno conhecido por Hiperplasia Prostática Benigna – através da sigla "HPB" – que acomete cerca de 60% dos homens acima de 60 anos. Essa enfermidade causa profundos transtornos à qualidade de vida, levando a distúrbios de micção que interferem profundamente na vida do homem.

Osmar Bustos



Geraldo de Campos Freire

São famosas as brigas conjugais pelo fato de a esposa não suportar que o marido deixe seu banheiro respingado de urina, após utilizá-lo. Frequentemente os homens deixam de ir ao cinema e ao teatro por precisarem ir ao banheiro muitas vezes, o que leva a uma situação vexatória. Outros deixam de tomar uma cervejinha com os amigos por uma necessidade frequente de urinar, o que os torna objeto de chacota. Suas noites se tornam insuportáveis pela necessidade constante de urinar.

É preciso entender que a culpa não é do marido desleixado, nem do velho "caduco", nem do homem descuidado que não percebe sua calça molhada depois de urinar. A culpa é de sua PRÓSTATA, que deve estar começando a crescer...

Além do câncer, mortal por natureza, e da hiperplasia, que tira a qualidade de vida do homem, a próstata pode ser acometida por um processo inflamatório chamado "prostatite", que pode incomodar muito os homens mais jovens, ao redor de seus 40 anos. Germes instalados nessa glândula, às vezes durante a juventude, aí permanecem quiescentes, vindo a se manifestar mais tarde sob a forma de dor próxima ao ânus, no "baixo ventre" ou mesmo ardor no canal da urina após relação sexual. Atualmente, se reconhece a prostatite como enfermidade muito frequente e pouco diagnosticada e que pode ser tratada com medidas fisioterápicas, medicamentosas ou mesmo com a realização de massagens prostáticas que doravante retornam ao arsenal terapêutico, tanto como diagnóstico como para o tratamento da prostatite.

A saúde da próstata é, portanto, indispensável à saúde do homem, sendo hoje reconhecida de altíssima importância na manutenção da qualidade de vida do homem moderno. ■

GERALDO DE CAMPOS FREIRE é presidente do Departamento de Urologia da Associação Paulista de Medicina, vice-presidente e chefe do Departamento de Próstata da Sociedade Brasileira de Urologia

Fotos: Divulgação / AACD

OLHAR E AÇÃO SOLIDÁRIOS

AACD completa 60 anos de trabalho em favor da criança e do adulto deficiente físico

BRUNA CENÇO

A poliomielite, ou paralisia infantil, deixou ao longo de décadas milhares de vítimas em todo o mundo. Crianças com sequelas da doença e pais que não sabiam lidar com tais limitações. No Brasil dos anos 50, quando não havia infraestrutura para apoiar essas pessoas, um grupo de médicos decidiu formar uma associação capaz de oferecer às pequenas vítimas cuidado de qualidade semelhante ao existente no exterior. Sessenta anos depois, com a erradicação da pólio, a então Associação da Criança Defeituosa, hoje Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), cresceu, adequou-se às novas demandas da população. Hoje é referência mundial no tratamento de deficiência física, promovendo cursos e especializações para profissionais do Brasil e fora dele.

Atualmente, a AACD possui nove unidades em seis estados. Como instituição filantrópica, está permanentemente de portas abertas, atraindo pessoas do país inteiro. Só em 2009, realizou mais de 1,3 milhão de atendimentos, entre cirurgias, consultas, aulas e terapias, sendo que todo mês promove cerca de 130 cirurgias para não-pagantes. A oferta, entretanto, precisa crescer ainda mais: há 32 mil pacientes cadastrados à espera de atendimento.

"Filas para consulta e terapia são relativamente pequenas e toleráveis, dependendo da clínica; a que mais nos incomoda é a referente a cirurgias: são mais de 6 mil aguardando ato cirúrgico para prosseguir o tratamento. Dessas, 2,5 mil são crianças com paralisia cerebral", explica Antonio Carlos Fernandes, então superintendente do Hospital Abreu Sodré, criado pela Associação para ajudar os que não podem pagar o tratamento. Também existem quase 600 vítimas de poliomielite aguardando consultas e 150 prontas para cirurgias. Segundo Fernandes, a grande demanda está vinculada à dificuldade que a rede pública apresenta para atender os pacientes com deficiências. "Os valores para a realização dessas cirurgias são muito altos", explica.

Os custos envolvendo o apoio a uma criança ou adulto deficiente físico, por sinal, são também elevados. "As doenças com que lidamos têm tratamento, mas não têm cura. Sempre haverá gastos, tanto para a família, em casa, quanto para a instituição que, ao aceitar o paciente como não-pagante, assume os investimentos em consultas, terapias, cirurgias", relata Fernandes.

O orçamento da AACD para os não-pagantes resulta do empenho da comunidade e da própria instituição, como bazares, doações de pessoas físicas e jurídicas, venda de produtos ortopédicos, cartões de Natal, entre outros. A mais conhecida dessas fontes de renda é o Teleton, a maratona televisiva que anualmente angaria fundos para a entidade. A 13ª edição ocorreu em 5 e 6 de novembro.

Entidade possui nove unidades em seis estados

Graças às doações arrecadadas no programa ao longo desses anos, foi possível construir ou ampliar a maior parte das unidades da AACD.

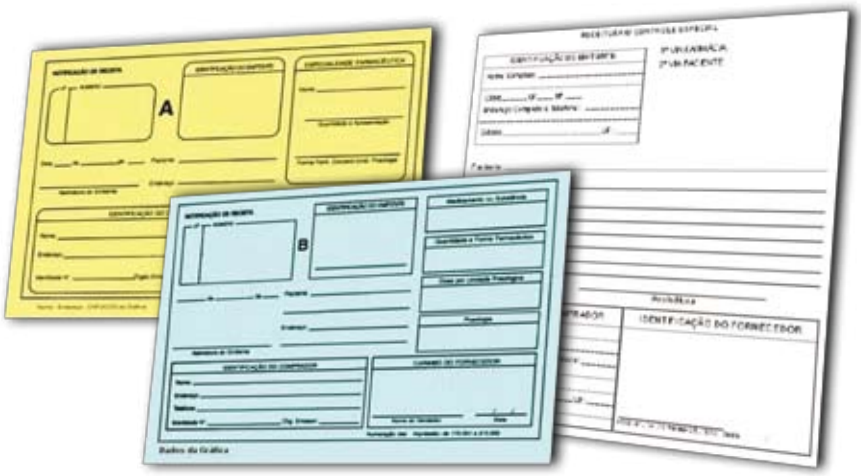
Outra forma interessante de obter recursos foi a criação, há 16 anos, do Hospital Abreu Sodré. Apesar de ser relativamente jovem, é referência nacional em Ortopedia e Neurocirurgia, com equipamentos de ponta, enfermagem e corpo clínico especializados. Além disso, o fato de não ter pronto-atendimento auxilia na baixa taxa de infecção hospitalar, que é inferior a 1%. A instituição funciona como um "Robin Hood" nos tratamentos. Por ser voltada ao público externo, com médicos credenciados e pacientes que nem sempre são deficientes, o número de pagantes é maior. O lucro, então, é revertido para as crianças deficientes físicas. "De cada três cirurgias de pagantes, realizamos uma cirurgia sem custo", conta Fernandes.

Mesmo sendo um trabalho tão vitorioso, ele faz questão de enfatizar que a AACD precisa muito da sociedade como um todo para realizar suas atividades. "Ajudar é mais fácil do que se pode imaginar. Além das doações do imposto de renda e das compras de próteses, o médico que escolhe o Abreu Sodré para realizar suas operações atua como um doador indireto. O paciente dele, da mesma maneira, não doa dinheiro do bolso, mas contribui para o atendimento, já que o seu tratamento custeará, em parte, o de quem não pode pagar."

Para saber mais sobre a AACD, acesse www.aacd.org.br. ■

RECEITA AMARELA, AZUL, BRANCA...

Diferenças referem-se aos tipos de medicamentos e às normas que envolvem a sua dispensação



LEONARDO BLECHER*

A prescrição de medicamentos é parte fundamental do trabalho do médico. Por isso, é indispensável que o profissional esteja atento ao que a legislação brasileira define sobre os diferentes tipos de notificação de receita.

Segundo a portaria nº 344/98 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, notificação de receita é "o documento que, acompanhado de receita, autoriza a dispensação de medicamentos à base de substâncias constantes das listas 'A1' e 'A2' (entorpecentes), 'A3', 'B1' e 'B2' (psicotrópicas), 'C2' (retinóicas para uso sistêmico) e 'C3' (imunossupressoras)." As listas citadas também constam no documento, que aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

É importante ressaltar que as notificações de receita não são exigidas para pacientes internados em estabelecimentos hospitalares e médicos.

Existem três categorias de notificações de receita, que servem a diferentes propósitos:

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA "A" (AMARELA)

A Notificação de Receita "A", de cor amarela, acompanha prescrições de medicamentos pertencentes às listas A1, A2 e A3 (entorpecentes e alguns psicotrópicos). O fornecimento e o controle da numeração de talonários de notificações desse tipo cabem à autoridade sanitária da Unidade Federativa.

As notificações do tipo "A" são válidas por 30 dias e na totalidade do território nacional. Além disso, essa categoria de notificação é limitada a 5 ampolas de medicamentos injetáveis, ou 30 dias de tratamento das demais substâncias. Para receitar quantidades superiores a essas, o médico deve preencher uma justificativa datada e assinada.

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA "B" (AZUL)

A segunda categoria de notificação é a "B", de cor azul, que deve acompanhar receitas de medicamentos das listas B1 e B2 (psicotrópicos). A Notificação de Receita "B" pode ser impressa por sistema informatizado de uso pessoal do médico, devendo constar no rodapé do talonário: CPF do profissional prescritor e numeração inicial e final concedidas para confecção dessa categoria de talonário.

A validade das notificações "B" é de 30 dias, sendo que elas só podem ser usadas dentro da Unidade Federativa que concedeu a numeração. A legislação prevê que as notificações "B" sejam limitadas a 5 ampolas – no caso de medicamento injetável – ou quantidade suficiente para 60 dias de tratamento das outras formas farmacológicas. Maiores quantidades devem ser prescritas acompanhadas de justificativa preenchida pelo médico.

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA ESPECIAL (BRANCA)

A Notificação de Receita Especial, de cor branca, autoriza prescrições de substâncias do tipo "C2" (retinóicas para uso sistêmico). Também pode ser impressa pelo médico, obedecendo à numeração concedida.

As notificações especiais são limitadas à Unidade Federativa concedente da numeração e têm validade de 30 dias. Além disso, servem para prescrições de até 5 ampolas de substâncias injetáveis ou 30 dias de tratamento das demais substâncias.

É importante ressaltar que, ao entregar uma Notificação de Receita Especial ao paciente, o médico deve fornecer também documentos de "Consentimento de Risco" e "Consentimento Pós-Informação".

A portaria 344/98 também dá conta de que as informações escritas manualmente nas notificações de receita devem ser legíveis.

MAIS INFORMAÇÕES:

www.cvs.saude.sp.gov.br/publ_inf.asp

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

CLÍNICA REABILITA É NOVA PARCEIRA DO CLUBE DE BENEFÍCIOS

Associados da APM podem se cadastrar gratuitamente e usufruir de vantagens em áreas diversas

Divulgação / Reabilita

Empresa é especializada em reabilitação física, órteses e palmilhas sob medida

GIOVANNA RODRIGUES

Criado há um ano para trazer serviços exclusivos e produtos com preços especiais para os sócios da Associação Paulista de Medicina (APM), o Clube de Benefícios acaba de fechar parceria com a Clínica Reabilita, especializada em reabilitação física, órteses e palmilhas sob medida. Por meio dela, os associados têm até 30% de desconto em determinados tratamentos e 10% na confecção de palmilhas e órteses.

Fechando pacotes com 15 sessões de terapias como hidro, solo, cinesio e fisioterapia, watsu, reabilitação pós-operatória, pilates ou fitness individual, por exemplo, o valor da sessão cai de R$ 112,00 para R$ 80,00. A parceria vale para médicos associados, devidamente cadastrados no Clube de Benefícios, até o dia 31 de dezembro deste ano, sendo necessária a apresentação da carteirinha da APM e do CRM. O desconto não é válido para RPG e fisioterapia uroginecológica.

A Clínica Reabilita, há 10 anos no mercado, tem como diferencial serviços voltados à saúde e ao bem-estar de seus clientes, além de atendimento personalizado e individualizado, sempre buscando atingir o mais alto grau de exigência. Localizada à Rua Dr. Diogo de Faria, nº 1087, cj. 901-904, Vila Clementino, em São Paulo/SP, oferece atendimentos especiais em domicílio e empresas, palestras, workshops e orientações. Mais informações pelo telefone (11) 5082-3834 ou em www.reabilita.com.br. ■

COMO APROVEITAR TODAS AS VANTAGENS

É possível acessar o Clube de Benefícios facilmente: clicando no banner na página principal do portal da APM (www.apm.org.br) ou digitando diretamente o endereço do hotsite (www.apm.org.br/clubedebeneficios).

No primeiro acesso, um programa leve e seguro é baixado automaticamente. O Clube de Benefícios não altera o desempenho do computador e pode ser instalado em mais de uma máquina, em casa, no consultório ou no notebook, por exemplo.

O médico também pode preencher seu perfil e receber apenas informações e ofertas de produtos/serviços que atendam às suas necessidades. As parcerias do Clube de Benefícios estão divididas em diversas categorias:

Academias (Cia. Athletica)
Automóveis (Chevrolet Nova e Via M Locadora de Veículos)
Cartões de Crédito (American Express)
Cursos (de Artes e Francês)
Eletrodomésticos (Compra Certa – Brastemp e Consul)
Eletroeletrônicos (Sony)
Entretenimento (Bilheteria.com)
Informática (Totvs – Personal Med e OGI Technology)
Hotéis e Viagens (CVC, Rede Nacional-Inn, Vilage-Inn e Shelton-Inn)
Imóveis (Cyrela e Sisan)
Instrumentos musicais (PlayTech)
Instrumentos de trabalho (3M)
Joias e acessórios (Denoir)
Previdência Privada (Santander)
Restaurantes e bebidas (SP Gourmet)
Seguros (Unimed, Omint, MDS, Bradesco, OdontoPrev e SulAmérica)

O Clube de Benefícios conta, ainda, com uma central exclusiva de atendimento pelos telefones (11) 3188-4329 / 4370, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e pelo e-mail clubedebeneficios@apm.org.br.

Salomão & Zoppi:
diagnósticos aprimorados através dos recentes estudos com o genoma humano

Exames de Biologia Molecular

Captura híbrida e genotipagem para HPV

Perfil de Agentes Infecciosos
(Candida albicans, Chlamydia trachomatis, Herpes simplex 1 e 2, Mycoplasma genitalium, Mycoplasma hominis, Neisseria gonorrhoeae, Treponema pallidum, Ureaplasma urealyticum)

Perfil de Avaliação de Risco de Osteoporose
(Receptor Vitamina D, Colágeno 1 a 1)

Perfil de Pílula
Avaliação de Risco de Trombose
(Fator V de Leiden, Mutação do Gene Protrombina e MTHFR)

Perfil de Reposição Hormonal
Avaliação de Risco de Osteoporose e Trombose *(Receptor Vitamina D, Colágeno 1 a 1, Fator V de Leiden, Mutação do Gene Protrombina e MTHFR)*

Teste E6-E7

Exames de Farmacogenética

Amplichip®CYP450

Pesquisa de mutação
KRAS, EGFR, UGT1A1, TS, TPMT

Exames de Genética Humana

Array-CGH
Triagem genômica completa

MLPA
Síndromes: DiGeorge *(Velocardiofacial)*, Williams, Prader-Willi/Algeman, Smith-Magenis, Cri-du-Chat *(Deleção 5p)*, Wolf-Hirschhorn *(Deleção 4p)* e regiões subteloméricas

Salomão & Zoppi: 29 anos praticando Medicina Diagnóstica de Confiança.

SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

www.lsz.com.br
Central de Atendimento: **11 5576.7878**

Responsável técnico perante o CREMESP: Dr. Paulo Zoppi - CRM 33.792

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Altair da Silva Costa Junior – Em caso de abertura de uma empresa com recolhimento baseado em lucro presumido (sem pro labore), os sócios são obrigados a recolher ou comprovar recolhimento de INSS? Qual a lei que determina isso?

No caso da empresa, seja em qual opção de tributação estiver enquadrada, ela somente será obrigada a fazer a retirada de pro labore se estiver acordada entre os sócios e definida em contrato esta obrigatoriedade. Em exercendo a opção de retirada de pro labore, sobre este há incidência de INSS. Não existindo o pro labore e consequentemente a incidência do INSS, os sócios podem fazer a opção do recolhimento pelo carnê, como empresários e contribuintes individuais, para fazer jus a uma aposentadoria.

Emiliano de Arriba Rossetto – Ao firmar um contrato de prestação de serviço entre uma firma terceirizada e a prefeitura municipal, tenho direito a férias e 13º salário?

Férias e 13º salário são benefícios oferecidos pelo regime CLT – Consolidação das Leis do Trabalho (registro em carteira).

Vanessa M. C. A. Ribeiro – Gostaria de saber como devo emitir os recibos das consultas particulares de maneira correta aos meus pacientes e o que mudou este ano.

Os recibos emitidos para pessoas físicas deverão especificar: a data da consulta; o valor; nome e CPF da pessoa que estiver pagando a consulta (cheque ou cartão).

Caso o pagamento seja em dinheiro, o recibo poderá ser feito em nome do paciente. A Receita Federal do Brasil quer diminuir a quantidade de Declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) retida em malha fiscal em razão de despesas médicas. Criou, a partir deste ano, a Declaração de Serviços Médicos – Dmed. Conforme Instrução Normativa nº 985/2009, publicada no DOU em 23.12.2009, a Declaração será obrigatória para todas as pessoas jurídicas e equiparadas, prestadoras de serviços de saúde, como médicos, psicólogos, dentistas e fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, hospitais, laboratórios, serviços radiológicos, serviços de próteses ortopédicas e dentárias, clínicas de qualquer especialidade, estabelecimento geriátrico classificado como hospital pelo Ministério da Saúde e por entidades de ensino destinadas a instrução de deficiente físico ou mental. A primeira Dmed deverá ser entregue no último dia do mês de fevereiro do ano de 2011 com os dados referentes ao ano fiscal de 2010. Deverá constar no recibo/NF o nome e CPF (tomador de serviço), valor da consulta e data dos serviços prestados. A multa para quem não apresentar a Dmed no prazo estabelecido será de R$ 5 mil por mês-calendário ou fração, no caso de falta de entrega da Declaração ou de sua entrega após o prazo. No caso de informações omitidas ou inexatas, a multa será de 5% do valor da consulta ou serviço, quantia que não poderá ser inferior a R$ 100,00.

Frederico Fernandes Lóss – Sou funcionário público em período parcial e recolho contribuição previdenciária, no Instituto Municipal de Previdência num valor maior que o teto do INSS. Se eu trabalhar num contrato CLT ou como autônomo em outro vínculo, preciso recolher INSS ou posso justificar o não recolhimento com a contribuição à Previdência Municipal?

Por seu recolhimento da contribuição previdenciária para o INSS já ser feito no valor máximo, não será necessário que o faça novamente, independentemente de ser autônomo ou em um contrato CLT.

Marcelo Aragão Moraes – Estou contratando uma secretária CLT. Qual o piso salarial? Além do salário, o que devo pagar? Posso contratá-la em nome de pessoa física?

Sim, ela pode ser contratada em nome de pessoa física. O piso salarial é de R$ 612,00 na função de recepcionista (como secretária somente se tiver o registro na DRT e curso de secretariado). Deve ser pago, ainda, o vale-transporte, sendo descontados 6% do salário da funcionária, bem como 8% referente ao INSS. As despesas mensais seriam de: salário líquido correspondente a R$ 645,12; FGTS de R$ 48,96; INSS de R$ 205,02; e a cesta básica no valor de R$ 70,00, totalizando o valor de R$ 969,10 por mês.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br

Consultoria: AGL Contabilidade, empresa parceira da Associação Paulista de Medicina

ZERO11

Unimed Paulistana

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

Temos 1,5 milhão de clientes e continuamos crescendo. Para atendê-los ainda melhor, precisamos de mais médicos.

Se você é médico de especialidades clínicas, venha fazer parte da Unimed.

A Unimed Paulistana não para de crescer, e isto é uma ótima oportunidade para médicos que querem aumentar o número de pacientes no consultório. A Unimed é um plano de saúde diferente porque é feita e administrada por médicos, ou seja, ser um cooperado Unimed significa ser sócio do maior plano de saúde do Brasil.

Preencha o cadastro para cooperativação no site:
www.unimedpaulistana.com.br/maismedicos

ANS - nº 30133-7

A CIÊNCIA E A ARTE DE LER ARTIGOS MÉDICOS

A obra tem o objetivo de orientar os profissionais da saúde na técnica de interpretar artigos científicos, preenchendo uma importante lacuna na literatura médica nacional. De forma prática, didática e próxima do raciocínio usual, a publicação elenca os principais desenhos utilizados em pesquisas clínicas, com apresentação de exemplos, de maneira que o leitor possa aplicar os conceitos discutidos.

Autor: Bráulio Luna Filho. Formato: 14,5 x 21,5 cm, 188 páginas. Editora: Atheneu. Contato: sal@atheneu.com.br

PARA ENTENDER A SAÚDE NO BRASIL 3

Esta coletânea busca expressar as especificidades dos vários segmentos do mercado de saúde, como o farmacêutico, o hospitalar, etc. O terceiro volume da série traz reflexões acerca da regulamentação econômica, do papel do Estado no fomento à pesquisa de fármacos, das ferramentas de gestão de processos e de outros temas de grande importância para a comunidade médica.

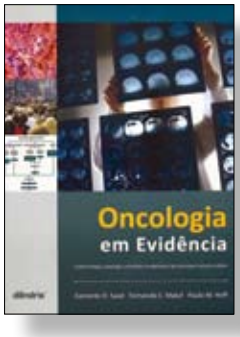
Organizadores: Maria Cristina Sanches Amorim e Eduardo Bueno da Fonseca Perillo. Formato: 16 x 23 cm, 255 páginas. Editora: LCTE. Contato: lcte@lcte.com.br

SONO E COMPORTAMENTO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

A proposta desse livro é aproximar o pediatra da especialidade Medicina e Biologia do Sono para manejo clínico e encaminhamentos adequados dos transtornos de sono. A leitura revela a possibilidade de se utilizar o sono como instrumento diagnóstico e até mesmo terapêutico.

Coordenadoras: Maria Cecília Lopes e Magda Lahorgue Nunes. Formato: 14 x 21 cm, 126 páginas. Editora: Segmento Farma. Contato: segmentofarma@segmentofarma.com.br

ONCOLOGIA EM EVIDÊNCIA



O livro apresenta a essência da especialidade no que diz respeito aos tumores sólidos de maior relevância epidemiológica. Além de auxiliar quem se prepara para a obtenção do Título de Especialista em Cancerologia, a obra é indicada para profissionais que queiram atualizar seus conhecimentos.

Editores: Everardo D. Saad, Fernando C. Maluf e Paulo M. Hoff. Formato: 21 x 28 cm, 224 páginas. Editora: Dendrix. Contato: info@dendrix.com.br

Doutor

Cuidamos dos seus investimentos para que você tenha mais tempo para cuidar de vidas.

Aproveite as vantagens exclusivas que só a Unicred oferece a você.

Por sermos uma cooperativa de crédito exclusiva dos profissionais de saúde, entendemos bem suas necessidades. Trabalhamos sempre para apresentar produtos e condições muito mais atraentes e vantajosas comparadas às instituições financeiras tradicionais.

Venha tomar um café com a gente e entenda melhor nossas propostas.

UNICRED

Encontre a Unicred mais próxima de você
Unicred Central SP - www.unicred-sp.com.br

A sua instituição financeira.

www.dspa.com.br

DEPARTAMENTO CULTURAL
ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281
eventosculturais@apm.org.br

ESPAÇO SOCIOCULTURAL
www.apm.org.br
Agenda sujeita a alterações

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Realização da Associação Paulista de Medicina, em parceria com a sanofi-aventis, Ministério da Cultura e hospitais públicos de São Paulo e outros Estados. Programação completa: www.apm.org.br (espaço sociocultural).

Orquestra do Limiar, sob a regência do maestro Samir Rahme
Programa: J. S. Bach, G. F. Handel, W. A. Mozart, Piazzola, entre outros.
Aguarde a programação 2011!

Thaís Ribeiro

Hospital Dante Pazzanese, em São Paulo/SP, no mês de setembro

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças com até 70% de desconto para associados e dependentes. Local: Sede Social da APM. Agende uma aula sem compromisso. Mais informações: (11) 3188-4304 ou pinacoteca@apm.org.br, com Luigi.

Aulas de Francês
Inscrições antecipadas: (11) 5549-8811
selma_vasconcellos@hotmail.com
Profa. Selma Vasconcellos
Aulas em grupo: R$ 100,00 (associados) e R$ 200,00 (não associados)
Aulas individuais: R$ 250,00 (associados) e R$ 500,00 (não associados)

CINE DEBATE

Projeção de filme com posterior análise
Coordenação: Wimer Bottura Júnior, psiquiatra

3 de dezembro, sexta-feira, às 19h
PERDAS E DANOS
ALE/ING/FRA, Drama/1992
Direção: Louis Malle. 106 min.
Atores: Jeremy Irons, Juliette Binoche, Miranda Richardson, Rupert Graves
Sinopse: Político conservador de sucesso põe em risco sua reputação, seu casamento e seus laços familiares ao embarcar em apaixonado caso extraconjugal com a noiva de seu filho. Baseado no romance de Josephine Hart.
Debate: A força conservadora e a fragilidade do ego.

CLUBE DO JAZZ

Implantado em 2004, o Clube do Jazz reúne médicos associados na APM para apreciar e aprender mais sobre o jazz. Num ambiente alegre e agradável, palestras, filmes, gravações, fotos e apresentações ao vivo ajudam a traçar um panorama da trajetória e evolução desse gênero que conquistou o mundo. Logo após a apresentação do convidado especial, o público participa da tão esperada jam session com os músicos.

26 de novembro, sexta-feira, às 21h
CARAVANA CUBANA
Formação: Fernando Ferrer "El Jibaro" – Vocal e Percussão, Hanser Ferrer – Teclado, Luis Cabrera – Saxofones e Flauta, Guy Sasso – Contrabaixo e Fernando Gonzáles – Bateria, Timbales

14 de dezembro, terça-feira, às 21h
LORENA LOBATO JAZZ IN CONCERT
Músicos convidados: Daniel Grajew – Piano, Guy Sasso – Contrabaixo e Richard Montano – Bateria

Divulgação

Músicos da Caravana Cubana

CHÁ COM CINEMA

Agradáveis tardes na APM: filme clássico, chá da tarde e música ao vivo. Para participar, doe um quilo de alimento não perecível, destinado a entidades filantrópicas. É necessário confirmar presença pelo telefone (11) 3188-4281.

09/12 – A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (EUA)
Ano: 1967
Gênero: Comédia
Duração: 105 min.
Direção: Mike Nichols
Elenco: Anne Bancroft (Sra. Robinson), Dustin Hoffman (Benjamin Braddock), Katharine Ross (Elaine Robinson), William Daniels (Sr. Braddock)
Sinopse: O diretor Mike Nichols conta a história de um jovem recém-formado que é seduzido por uma mulher de meia idade e posteriormente se apaixona pela filha dela.

TEATRO COM DESCONTO

DE VERDADE
Gênero: Drama
A peça inaugura o teatro da Livraria da Vila, no Shopping Cidade Jardim. O espetáculo busca tocar na solidão como resultado das tragédias humanas, consequência da falta de coragem para uma real entrega. A peça levanta temas e questões fundamentais: sobre as relações humanas, o amor, suas possibilidades e impossibilidades.

Com: João Paulo Lorenzon
Onde: Teatro da Livraria da Vila (100 lugares)
Av. Magalhães de Castro, 12.000
Tel: (11) 3755-5811
Sábados às 20h e domingos às 18h
Temporada: até 5 de dezembro
Preço normal: R$ 40,00
Desconto de 50% para associados.
Acompanhantes não recebem o desconto.

Acabe com a dor de cabeça na hora de imprimir as imagens médicas!

Chega de desperdiçar tempo e dinheiro gerenciando compra de cartucho de tinta, toner ou papel para vídeo printer.

- Impressão com Cera Sólida
- Ecologicamente correta
- Sem cartucho
- 90% menos resíduos
- Cores vibrantes
- Alta resolução
- Baixo custo
- Software e serviços inclusos
- Pagamento mensal

cores ecológicas

HAL Informática – Comemorando 20 anos de Sucesso

xerox Revenda Silver

xerox Assistência Técnica Member

www.sowit.com.br

Sow IT

PAULISTA ESCOLA MEDICINA 1933

Antigos alunos da Escola Paulista de Medicina, nossa história continua...

www.fapunifesp.edu.br/associacao

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814

www.caarquitetura.com.br

CLÍNICA MEDICAL CHOICE

Salas e Períodos, com excelente localização e qualidade de serviços, estacionamento e internet WiFi.

AV. ONZE DE JUNHO, 88

Próx. Metrô Santa Cruz

(11) 5574-8614

RD CONSULTORIA Soluções de Qualidade

Acreditação: ONA, PALC, DICQ, ISO, PNQ, PNGQ e CQH

Treinamento: Atendimento, Faturamento e Qualidade

Gestão: Agendamento, Faturamento, Credenciamento e Qualidade

Licenciamento: Alvará, CNES, AVCB

(11) 3901-6734
(11) 7292-5300

www.rdconsultoria.com.br
rd@rdconsultoria.com.br

MedFlex. O consultório flexível no horário, na estrutura e no aluguel.

Fale com a gente e confira nossa completa infraestrutura. Você só tem a economizar.

UNIDADE 01 - rua itapeva, 518 - conj 910 - fone/fax: 11 3288.6000
BELA VISTA

UNIDADE 02 - rua diogo de faria, 1202 - conj 91 - fone/fax: 11 5083.1743
VILA CLEMENTINO

contato@medflexconsultorios.com.br
www.medflexconsultorios.com.br

MedFlex consultórios

Criação APM

Enquanto você cuida das pessoas, nós cuidamos de você!

Cuidamos de sua:

Comodidade - Serviço de Detran, Prefeitura, Vigilância Sanitária etc.

Saúde - Seguro Saúde SulAmérica e Unimed Paulistana.

Bem-estar - Clube de Campo, Clube do Jazz etc.

Segurança - Assessoria Jurídica Gratuita.

Acesse nosso site: www.apm.org.br

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

A Associação Paulista de Medicina sabe o que é ser MÉDICO.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS – CLÍNICAS – CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS – APARTAMENTOS – CASAS – AUDITÓRIOS – EQUIPAMENTOS – PROFISSIONAIS – OUTROS

IMÓVEIS ALUGAM-SE

ALUGA-SE (Zona Norte)
Locação mensal ou períodos
Flexibilizados de consultórios
para profissionais da saúde com
Infra-estrutura administrativa
na Vila Maria – SP
Sueli - 2636-2012 / 7293-9278
suelimt@ig.com.br

Consultório novo, totalmente equipado, no bairro de Santana, próximo ao metrô, num prédio de alto padrão. R. Alferes de Magalhães, 92, Edifício Santana Tower. Fones: 8273-1999 e 8445-0314.

Salas ou horários. Rua Arace, 120, Vila Formosa, ou R. Barros Cassal, 76, Itaquera. Próprio para todas as especialidades, exceto pediatria e ortoped Fones: 2675-0692 ou 2056-7356.

Consultório médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/ toda IE, estacionamento, internet wi-fi. Integral ou período, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones: 3644-4043 / 3274.

Consultório em Higienópolis, próx. Shopping. Todos os períodos às segundas e quartas. Às terças somente à noite e às sextas e quintas pela manhã. Conj. c/ sala de exames e recepção c/ secretária, fax, internet, pabx, ar condicionado em todas as salas. Espaço equipado p/ clínica médica, geriatria, ginecologia e psiquiatria. R$ 450 por período. Fones: (11) 3662-0935 / 3666-9301 (14h às 20h).

Consultório nobre em Santana. 100m do metrô. Clínica com diversas especialidades, totalmente reformada. Alto padrão, ampla sala de espera e internet. Fone: 2971-4410.

Consultório totalmente mobiliado e computadorizado. Região da Penha. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Consultórios no Jardim Paulista, recepção treinada, estacionamento (valet), recepção, ar condicionado. Fones: 3884-8984 ou 9583-8807, com Deva.

Consultório médico c/ toda IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre os metrôs Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone: 5571-5686.

Conjunto mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde, para a área de ginecologia. Penha. Fone: 2215-2951, com Fátima.

Consultórios por hora, período ou mensal, com toda IE, secretária, telefone, fax e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Junto ao Hosp. Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa e metrô Vergueiro. Praça Amadeu Amaral, 47. Fone: 3262-4430.

Consultório médico, mobiliado, com secretária, IE. R. Sergipe, 401, cj. 308, Higienópolis. Fones: 9904-5429 e 3159-8279.

Consultório/Paraíso. Salas. Montado com toda a IE no Paraíso, próximo a hospitais. Excelente localização. Para profissionais da área da saúde. Fones: 3287-0360 / 6559, com Alexandre.

Consultórios inteligentes para áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Amplo estacionamento c/ manobrista. Locação a partir de R$ 30 / hora, c/ horários flexíveis, inclusos recepcionista, manobrista e serviços de limpeza. R. Pio XI. Fone: 7362-4846.

Consultório para Gineco e Urologista em frente ao metrô Sumaré. Sala de exames c/ wc privativo. Sala de atendimento e saleta de espera própria. Recepcionista, copeira, ar condicionado. Alvará de funcionamento e vigilância sanitária em ordem. Fone: 9299-1280, com José Luiz.

Conjunto comercial para escritório de aprox. 38 m, com 2 banheiros e uma copa, vaga de estacionamento. Próximo ao Hospital São Paulo. Fones: 3744-3491 e 9624-5354.

Consultório em casa de alto padrão c/ excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fones: 3885-3875 e 3889-3800, com Maria José.

Consultório montado com sala de espera e de consulta. Fica em uma casa. R. Alfonso Celso, 230. Vila Mariana. Fone: 5549-2976, com Kazumi.

Consultórios para locação, período integral ou meio período para endócrino, cardio, clínica médica, pneumologia, dermato, psiquiatria, cirurgia plástica e vascular. Espaço amplo, equipado, bem localizado. Duas secretárias, equipe multiprofissional e estrutura informatizada. R. Conselheiro Brotero, 1505, cj. 31. Fones: 3666-1821 e 9610-0116.

Consultórios mobiliados por hora ou período, junto ao metrô Sta Cruz. Destinados p/ profissionais da saúde: Terapia holística. Fones: 3805-6321 e 9495-6636, com Joana.

Consultório mobiliado p/ médicos em Moema, com IE completa: secretaria, internet, telefone, ar condicionado. Prédio c/ portaria, segurança, lanchonetes e caixas eletrônicos. Período de 4 horas semanais R$ 400/mês mais R$ 50/mês de taxa de telefone. Fone: 5056-1060, com Tania ou tanniazevedo@yahoo.com.br

Clínica montada com salas para a área da saúde. Indianópolis. Fones: 2577-6248 e 5594-0798.

Clínica de moléstias vasculares, 45 anos de atividade, bem localizada, com 6 consultórios, centro cirúrgico, sala para escleroterapia, sala para ultrassonografia, sala para curativo, 2 salas de espera, biblioteca e outros. Fones: (16) 3625-6774 e 9195-9251.

Clínica com salas e períodos para profissionais da saúde. Secretárias, gerente, faxineira, manobrista, seguranças 24h. Próx. Pq. Ibirapuera, em rua preferida dos médicos renomados. Sobrado c/ 500 m2 de área construída, toda IE, SPA completo com hidro, saunas, ofurôs e etc. http://institutonewyou.blogspot.com. Fone: 3051-4333.

Clínica também para fins residenciais. Preço inicial R$ 5.000, c/ possibilidade de negociação, especialmente para fins residenciais. Sobrado de 400 m2, sala ampla p/ 3 ambientes, outros dois cômodos, lavabo, ampla copa e cozinha conjugadas c/ lavanderia, banheiro e quarto de empregada no piso térreo, entrada independente p/ quintal parcialmente revestido c/ piso e outros 200 m2 c/ grama e plantas. Garagem p/ 4 carros na frente c/possibilidade de entrada para carros pequenos por toda a entrada lateral até os fundos. Email: lilian.albano@icr.usp.br

Clínica de alto padrão no Jardim Paulista aluga sala com completa IE por períodos, para médicos e profissionais da saúde. Fone: 3051-7348 ou secretariaviviane@hotmail.com, c/ Sra. Viviane.

Clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista p/ o bairro dos Jardins, toda IE, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento com valet. Períodos. R. dos Pinheiros, 498, cj. 152 (próx. Av. Brasil). Fones: 8643-5562 e 2309-4590.

Clínica de Vila Formosa oferece salas para clínica geral, cardiologia, gastroenterologia, neurologia, ortopedia e pediatria. Fones: 2211-9977 / 9373, com Jonas.

Clínica Itu, 17 mil m2, 1200 u. sem mob. Sede, 4 sts, 2 dep. 12 chalés, 2 piscinas, 1 cob., sauna aquecida, vestiários, sala de ginástica, WC, massagem, SPA hidro, churrasqueira. R$ 10 mil por mês. Fone: 9955-4315.

Clínica de alto padrão. Jardim Paulista, sala mobiliada, período. Fone: 3887-6717.

Clínica com 2 salas e recepção, todas mobiliadas. Local de grande movimento. Jardim D'Abril, Osasco. Fone: 9937-7115, com Fernando.

Clínica de altíssimo nível. Períodos p/ profissionais da saúde. Montada e decorada, c/ secretárias, gerente, faxineira, manobrista, seguranças 24h. Próx. Ibirapuera. Sobrado maravilhoso com 500 m2, SPA completo c/ hidro, saunas, ofurô, salas relaxantes p/ os pacientes, estacionamento gratuito p/ 6 carros, inteiramente informatizada c/ 4 salas de recepção. Tratar com Tania: (11) 3051-4333.

Horário em clínica de alto padrão Itaim Bibi. IE total, secretária e estacionamento. Horários a combinar. Fone: 3071-3041, com Ivone.

Horário em salas de clínica médica, casa térrea com IE, estacionamento no bairro Vila Mariana, próxima ao Largo Ana Rosa. Períodos de segunda a sexta, a combinar. Fone: 5574-8781, com Miguel/Cleide.

Horário (períodos) em consultório de alto padrão no Itaim Bibi. Com toda IE. Fone: 3078-1967.

Horário em salas mobiliadas com secretárias, estacionamento para clientes e atendimento a convênio através da clínica. Repasse no valor das consultas. R. Lisboa, 316, Jd. Paulista. Fone: 3064-4552.

Moema. Sala em casa térrea na 4ª travessa atrás do Shop. Ibirapuera, c/ IE completa (ar condicionado, estacionamento e pabx). Ótimo padrão, há 25 anos no local, com alvará de vigilância/prefeitura. Fones: 5543-4369 ou 9982-2543.

Período. Itaim Bibi. Consultório médico próximo ao Hosp. São Luiz, de 2ª a 5ª f. das 8h às 14h e 6ª f. das 14h às 18h. Todas as especialidades, exceto GO e pediatria. Uma vaga na garagem. Fones: 8314-0442 e 3052-3482, com Beatriz.

Períodos ou integral para médicos e profissionais da saúde. Com toda IE e estacionamento em clínica em Pinheiros, próximo do HC. Fones: 2864-5420 ou 9975-0892. Email: pd2222@gmail.com

Períodos para consultório médico nas especialidades de Neurologia, Reumatologia, Geriatria, Endocrinologia e Fisiatria. R. Tuim, 993, Moema. Fone: 7865-8429.

Períodos em salas já mobiliadas em clínica com pacientes. Possui toda IE (secretária, telemarketing e etc), condomínio incluso. Hora R$ 20,00. Aceitam-se todas as especialidades médicas. Visite nosso site www.cemao.com.br. Fones: 2028-8044 / 0511.

Período manhã e tarde em consultório com toda IE, estacionamento, próximo ao metrô Vila Mariana. Fones: 5539-1165 e 4508-1165, após 13h.

Períodos em consultório médico montado em plena atividade com toda IE. Excelente localização. Próximo ao metrô Paulista. Fone 8115-4333, com Dr. Angelo.

Períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins. Próximo ao HC. Salas equipadas com toda IE. Funciona de segunda a sábado. Temos alvará de vigilância sanitária. Fone: 9175-8707.

Períodos em consultório médico. Toda IE, Itaim Bibi. 20h/mês: R$ 350,00. Fones: 3167-2721 e 3078-1823, com Valdirene.

Períodos, livre de todas as despesas. Próximo ao metrô Tatuapé / Hosp. São Luiz. Salas novas e amplas. Fones: 2294-4704 e 9285-0428. E-mail: joaoyokoda@yahoo.com.b

Períodos em consultório em plena atividade, com toda IE, em centro médico conceituado. Av. Angélica. Fone: 9978-6679.

Períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, secretária, estacionamento (mesa elétrica para exame). Próximo ao metrô Santa Cruz, Vila Mariana. Fones: 5084-2353 / 7607.

Períodos em sala, Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com Dra. Afra ou Susi. Fones: 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713.

Período em cons. alto padrão, 3 ambientes, ar condicionado, estacionamento p/ médico, rotativo paciente. Para GO, Dermato, Cirur. Clínica. Períodos: manhã R$ 400 e tarde R$ 600, valores fixos por período. R. João Cachoeira. Fones: 3168-8609 e 9243-3720.

Policlínica há mais de 20 anos, bem montada e localizada, próxima ao metrô Santana, com toda IE. Salas para profissionais da área da saúde, por hora R$ 20,00. Mensal ou período. Fones: 2973-6272, 2975-4059 e 2959-2493.

Sala. Oportunidade. Campo Belo Medical Center. Divide-se belíssimo consultório, novo, com toda IE. Fone: 3887-4566, com Izilda.

Sala em clínica médica, na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622, com Saleth.

Sala para área de saúde. Próxima ao metrô Vila Mariana. Fones: 5539-1165 e 4508-1165, após 13h, com Laíz.

Sala com IE. R. Itapeva, 366, 11º andar, cj. 111. Bela Vista. Esquina com a Av. Paulista (metrô Trianon Masp). Fone: 3284-4311.

Sala em consultório, para profissional da área da saúde, com IE de recepção. Vila Clementino, próximo ao metrô Santa Cruz. Fones: 5574-8351 e 5084-1366.

Salas. Procuro colega(s) para dividir meu consultório, Moema, alto Padrão, com 80 m, secretária, linhas telefônicas, ar condicionado, garagem, finamente mobiliado, total IE, próximo à Av. Ibirapuera e Shopping Ibirapuera. Disponível sete períodos, sendo cinco pela manhã e dois à tarde. Fones: 8426-6046 ou Nextel 86*17835.

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones: 3052-3377 ou 3887-6831.

Salas para médicos. Clínica de alto padrão. R. Estela, 455. Próximo ao metrô Paraíso. Paralela à Av. 23 de maio. Fones: 5083-9469 / 9468 ou 5571-0190, com Mara.

Sala ou período em clínica de alto padrão, c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone: 3813-7872, com Jucinéia.

Sala p/ profissionais da saúde. Informatizada e c/ toda IE. Zona Norte. Preço R$ 35,00 / hora ou mensal a combinar. R. Ezequiel Freire. Fone: 2976-3008.

Sala em consultório médico. Períodos de 4 horas. R$ 40,00. Fone: 3889-8115 e 3051-6115.

Sala para locação em consultório odontológico de alto padrão no Tatuapé, próximo ao H. São Luiz / Shop. Anália Franco / Ceret. Sala mobiliada, secretária, ar condicionado, internet sem fio, sala de esterilização e etc. Fones: 2673-1415 e 8175-3557.

Sala /período cons. médico em Moema, próx. Shopping. P/ médico ou fisio, fono, nutric. Contatos: solangejana@terra.com.br ou fone: 5041-1489.

Sala para médicos em Sobrados em rua tipo vila. Jd. Paulista. Aconchegante. Período integral. Altura da Brig. Luiz Antonio, 3703, entre Av. Brasil e Estados Unidos. Email wolfsingal@terra.com.br. Fone: 3885-9216.

Sala com toda IE para consultório. Clínica em Moema, próxima ao Shopping Ibirapuera. Estacionamento ao lado. Fone: 3864-9208.

Sala para consultório. Amplo sobrado, com IE completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal ou período. R. Pedro de Toledo. Fone: 5579-3561.

Sala p/ profissionais da saúde, Info. e c/ toda IE, na Zona Oeste. Preço R$ 35,00 / hora ou mensal a combinar. R Bartira. Fone: 3872-0025.

Sala ou período em clínica montada para área de saúde e afins. Casa térrea, excelente localização, possibilidade de utilização de aparelhos de laser da clínica. Rua Caconde, 124, Jardim Paulista (próx. metrô Brigadeiro). Fone: 3052-3600.

Sala ampla no Jd. Anália Franco, a 5 min. do Hosp. São Luiz, p/ médicos ou profissionais da saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização. Clínica com 11 anos de atividade no mesmo local. Fones: 2671-2969 / 5883.

Sala para consultório médico ou áreas afins. Com IE completa de alto padrão em prédio apenas para área da saúde. Próximo ao Pq. Ibirapuera. R. Afonso Brás, 525. Fones: 3842-2289 e 3846-0884, com Clarice.

Sala em consultório de alto padrão com IE completa, na Aclimação. Fone: 3277-3293, com Cleo.

Salas montadas em casa de vila, região nobre na Av. Brigadeiro Luiz Antonio. Fone 2114-7700.

Salas em clínica, casa de alto padrão, mobília, próxima Braz Leme. Com 2 secretárias, net wireless, ar condicionado, tudo novo e incluso, ótimo custo. Fone: 9794-7412, com Fernando.

Salas em consultório de Cardiologia, sobrado, com toda IE, mensal. Rua Itacema, 396, Itaim Bibi. Fones: 3078-1324 / 3167-6634 / 9404-4404.

Salas p/ médicos em clínica de alto padrão, Perdizes, ótima localização, salas totalmente equipadas, com internet, ar condicionado, ampla recepção, agendamento eletrônico de consultas, estacionamento. Acesse www.clinicalisieux.com.br. Fone: 3862-6362, com Rosely ou Rosana.

Salas. Consultório montado dentro de uma clínica médica. Com toda IE, recepcionista, limpeza, etc. Av. 9 de Julho, 4.428, próximo a Av. Brasil. Fones: 3815-2406 / 4136.

Salas para profissionais da área da saúde, hora avulsa/período e integral. Imirim/Zona Norte. Salas individuais com WC e mobilidade, 18 anos de funcionamento, c/ toda IE. Imóvel comercial regularizado c/ auto de alvará de funcionamento da prefeitura. Fones: 2236-4285 ou 7819-4265.

Salas p/ uso médico em clínica de alto padrão no bairro Alto da Lapa / Osasco com toda IE necessária p/ um atendimento diferenciado dos seus pacientes. De acordo com a sua necessidade, por período, hora ou mensal. Fones: 9624-2562, 9624-53020u 3832-1062.

Sala, ótima localização para atendimento médico. Praça Oswaldo Cruz, 124, cj 64, 6º andar, Paraíso. Fone: 2955-8188.

Sala em clínica ampla e agradável, com vagas para carro para profissionais da saúde. Aluguel mensal. Fones: 5575-1077 e 9296-1580.

Sala para médicos, especialidades clínicas na Barra Funda, ao lado do metrô. Toda IE inclusa, secretária, telefone, etc. R. do Bosque, 1621, cj. 101. R$ 250 mês/período 4h/semana. Fone: 3392-4208.

Sala por período. Prédio comercial, no Brooklin, para médicos, psicólogos e fisioterapeutas. Oferece toda IE. Fone: 5093-7075, com Flávia.

Sala, integral ou por período. R. Sena Madureira, 80 (próximo metrô Vila Mariana). Ótimo ambiente e estacionamento para 10 carros. Fone: 5083-6881.

Salas equipadas por períodos com toda IE, secretária, fone, fax, computadores, impressora, estacionamento em prédio de alto padrão no Tatuapé (próximo a Praça Silvio Romero / Hospital São Luiz). De segunda a sábado. Fones 2671-8611 e 9599-1479, com Cleusa.

Salas mobiliadas (piso térreo e piso superior) em clínica com IE, para profissionais da área da saúde, c/ secretária, estacionamento. Próx. metrô Santa Cruz. Fone: 5574-8614, com Daniela.

Salas ou períodos p/ profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea com toda IE, jardim, recepção ampla, garagem p/ 6 carros, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones: 5572-0299 e 5573-0035, com Cristiane.

Salas individuais, c/ wc e mobiliadas. 18 anos de funcionamento, com toda IE. Imóvel comercial, regularizado, com alvará e funcionamento da Prefeitura. Fones: 2236-4285 e 9938-2288, com Marlene.

Sala ou período para profissionais da área da saúde. R. Tabapuã, 649, cj. 103. Fone: 3168-4816, com Rita.

Sala em Moema, próx. ao Shop. Ibirapuera, com toda IE, estacionamento, alvarás da vigilância e prefeitura. Fones: 5533-3354 e 9523-4888, com Dr. Olivério.

Sala ou período em consultório para profissional da saúde, com toda IE, secretária, estacionamento, excelente padrão e localização. Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, Portal do Morumbi. Fones: 3739-1589 e 2528-4625.

Sala p/ consultório em clínica com toda IE, R. Indiana, 358, Brooklin Novo. Fones: 5542-7082 ou 5543-9677, com Auro.

Salas para consultório (Moema) c/ toda IE, mensal ou período. Al. dos Jurupis. 452, cj. 32. Fone: 5051-0799.

Salas para consultório já com IE em São Caetano do Sul, perto do shopping e da Av. Goiás, R$ 250 a R$ 350 o aluguel por mês, mais condomínio. Fone: 9856-5135, com João.

Salas períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, mesa elétrica para exame, secretária, estacionamento. Próximo ao Hosp. Brasil e ao Hosp. Dr. Christóvão da Gama. Fones: 4427-9717 e 7763-9077.

Salas para médicos. R. Coelho Lisboa, 844. Fones: 2673-9458 e 3486-2751.

Salas em clínica c/ IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos ou integral. Aclimação, 20 m do metrô Vergueiro. Fone: 3271-7007, com Elizabeth.

Salas períodos horários. Profissionais da área da saúde, IE completa Moema. Visite: www.saudeartemoema.com.br. Fones: 3459-8322 / 25 / 26, com Layne ou Simone.

Sobrado, próprio para clínica, consultório e afins. R. Caramuru, próximo à R. Luiz Góes. Fones: 5571-9092 e 9633-5771, com Regina.

Casa 440 metros, em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. Terreno 14 x 40. Para consultório / escritório. Estacionamento p/ 10 carros. Fones: 3744-3491 ou 9624-5354.

Casa para temporada em Ilhabela, localização em frente ao Yacht Clube de Ilhabela, a 400 m da Vila. Acomodação p/ 7 pessoas. Fones: 7695-1877, 8511-4221 ou (12) 8169-6775.

Casa de vila em ótimo local, com 3 quartos e banheiros, sala, cozinha, quintal, quarto e banheiro de empregada, com 2 vagas de garagem. Av. 11 de Junho, próximo ao metrô Santa Cruz. Aluguel: R$ 2.400 por mês, IPTU isento. Fones: 9955-7471 ou nextel 7715-7166, com Mario.

Apto 4 dorms. (2 suítes), no Guarujá / Pitangueiras. Veja o link: www.hipno.com.br/transfer/apartamentoguaruja/index.html. Fone: (16) 3623-1010, com Luiz Carlos.

Apto Flat. 1 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fones: 9123-9617 ou 5084-3648.

Apto Guarujá / Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, 2 dorms, c/ piscina e churrasqueira privativas, 1 vaga de garagem. Fones: 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto de 2 dormitórios, ideal para 5 pessoas, mobiliado, cozinha completa, televisão, DVD, ar condicionado. 50 m praia, 200 m do shopping, varanda. Edifício possui salão de jogos, piscina pequena e sauna. Pacotes feriados e fim de ano. Fone 7863-1463, Denise ou Renata.

Apto na praia de Tabatinga / Caraguatatuba, em condomínio fechado, com IE de restaurante e lazer completo. Fone: 9222-6515, com Sandra.

Chácara para fim de semana, em Serra Negra/SP, c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone: 3082-1727, com Eliete, das 14h às 20h.

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: 9178-6473 e 5181-9042.

Temporada. Casa Campos do Jordão, condomínio, 14 pessoas, feriados, fins de semana e férias. Fones: 4153-7774 e 9654-8674, com Martha.

IMÓVEIS VENDEM-SE

Clínica. Vendo ou alugo clínica nível 2 com centro cirúrgico e sala de recuperação para cirurgia plástica, vascular ou dermatológica com 5 consultórios equipados, sala de espera, recepção e garagem. Decoração moderna, 6 meses de uso, região de Campinas. Fones: (19) 8226-4951 e 8232-2225, com Wilson.

Apto (Unidade 201) 2 dorm. 61 m2, no empreendimento Andalus, em frente ao Hospital Albert Einstein. Fones: 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto no Guarujá com 4 quartos, sendo 2 suítes, sala grande para 2 ambientes, com ampla varanda. Mobiliado com detalhes, tendo geladeira duplex, freezer e máquina de lavar roupas, 2 garagens, área de lazer, serviço de praia. Situado na Av. Leomil, em Pitangueiras. Fones: (16) 3623-1010 ou (16) 7811-2170, com Luiz Carlos.

Apto em São Caetano, 160 m2, 3 suítes, cozinha espaçosa, sala com 2 ambientes, 2 garagens demarcadas, quarto e banheiro de empregada, depósito, 2 varandas, face norte. Assoalho e mármore espanhol. R$ 500 mil. Aceita proposta. Fone: 9131-3687, com Cintia.

Apto ensolarado, com 3 anos de construção. Praia Grande. Área nobre, com 2 dormitórios, 2 wc, sacadas e 1 vaga. Fone: 7445-5219.

Apto no Guarujá. Praia das Astúrias, frente para o mar. Fone: 3283-3055, com Dr. Wulf, ou email: wulf@terra.com.br

Apto com 186 m2, 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, cond. Doce Vita. Fones: 8323-6666 e 8511-0017, com Tomás.

Apto Higienópolis, 200 m2, R. Sergipe, 3 dormitórios, 1 suíte, terraço de 12 m2, dep. de empregada, todo ensolarado, 1 por andar, reformado, vaga demarcada e desimpedida. Fone: 3661-8223, com Dr. Artur.

Apto Higienópolis, 290 m2 de AU, 4 dorms., suíte c/ closet, arm. Ornare, sala de almoço, terraço envidraçado (sist. escamoteável) e deck de madeira, dep. de emp., 3 vagas garagem, edifício recuado, 14º andar, linda vista frontal e lateral, reformado (inclusive hidráulica e elétrica), R. Sergipe. Fones: 3129-7659 e 8123-6655.

Apto 130 m2, em construção, 3 suítes, sala ampla e varanda c/ churrasq., 2 vagas, lazer completo, vista para a Gja. Julieta e Panamby. Zona Sul. R. Fernandez Moreira, 1550. Fones: 3213-0545 e 8291-8649. www.gafisa.com.br/olimpicchacarasantoantonio

Apto na Frei Caneca, a 50 m do Shopping. 1 quarto, banheiro, sala, cozinha e área de serviço. Prédio novo, pronto para morar c/ piscina, churrasqueira, fitness e home cinema. R$ 265 mil. Fones: (17) 3632-6410 e 3632-4850.

Apto Ed. Pavuçara. São José dos Campos, área 162,34 m, c/ 4 quartos, 3 garagens, hoby, box. Fones: (12) 3921-2187 e 3922-2224, com Vantine ou Maria Eugenia.

Casa Atibaia. R$ 1.200.000. 400 m2, terreno 2000 m2, cond. Luxo-EPA. Fones: 3813-0832 e 3812-6092.

Casa em Bertioga. Condomínio fechado Centerville. Terreno: 12 x 30 m, área construída: 160 m2. 3 quartos, sendo 1 suíte. Churrasqueira e piscina (alvenaria). Fones: 4727-7591 ou (11) 4724-7042, com Luciano.

Casa 600 m2, terreno 5000 m2, jardim, churrasqueira, caseiro, visitas c/ lago. Condomínio mais nobre da Araras. R. Florianópolis, 871. Fones: 5561-4953 e 9325-6288.

Casa. Estilo contemporâneo, próxima ao Alphaville 3 suítes, escritório, lavanderia, copa-cozinha, sala 3 ambientes, espaço Gourmet, varanda , piscina c/ vestiário em terreno de 340 m², garagem para 4 carros, fino acabamento, porcelanato, quartos em piso de madeira, aquecimento solar, Internet e TV a cabo, Casa recém-construída. Preço 440.000, em condições a combinar. Fone: (15) 3242-1226 e 8129-3152, com Francisco Scattolin.

Casa em Mirandópolis, a 200 m do metrô Praça da Árvore, sobrado todo reformado de 3 dorm., suíte, lavabo e demais deps. sem garagem. R$ 1.600. Para residência. Fones: 2276-7359 ou 3926-7359, com Ana Maria.

Casa em Ubatuba. 4 suítes, dentro do condomínio Tenório. Segurança 24h, 100 m da praia, a. total terreno 750 m2, ac 300 m2. Arejada, arborizada, c/ vista p/ área verde do condomínio. Fotos site: www.ubatubapraiadotenorio.com.br ou email: toledomas@hotmail.com Fones: 3081-1949 / 8757-3515, com Anita Toledo.

Casa campo/chácara, Atibaia, km 52 Fernão Dias, condomínio fechado, 3.140 m2 terreno, 340 m2 ac, 3 dorm, 1 dorm ext. piscina, casa caseiro, churrasq., casa máquinas, pomar formado, 350 mil. Dr. Celso / Ana. Fones: 9608-0862, 9993-1493 e 3875-1547. Email anacazavia@uol.com.br / domenevia@uol.com.br

Casa de veraneio na praia de Maresias, litoral norte, c/ ter. de 1200 m2, 500 m2 de ac, planta aprovada, 5 dorms., 4 banhs., amplo estacion. p/ vários carros, casa de caseiro, churrasq., forno pizza, em local privileg., junto à Mata Atlântica. R$ 500 mil. Fones: 5589-7344 ou 7745-3314, com Luis.

Clínica de olhos montada ou alugo sala por período ou mensal (área médica), no centro de Diadema, em qualquer especialidade médica ou psicológica. R. Graciosa, 221. Fones: 4043-2661 ou 4051-3638, com Rosa ou Dr. Masakazu.

Clínica de ortopedia e reabilitação na Zona Norte, Jardim São Bento, vários convênios credenciados. Fone: 9659-0393, com Edson.

Edifício Imóvel Alexandria, 3 quartos, sendo 1 suíte c/ closet, sala 2 ambientes, cozinha modulada, quarto empregada c/ wc, 1 vaga garagem. R. Ouvidor Freire, Centro. Fone: 3720-2030, com Gislaine.

Edifício Portinari, 3 quartos c/ armários, sendo 1 suíte, sala 2 ambientes, cozinha c/ armários, banheiro empregada, 1 vaga garagem. R. Homero Pacheco Alves. Fone: 3720-2030, com Gislaine.

Litoral Norte. Casa ensolarada com 1065 m2, 3 dorm. (1 suíte). Casa de caseiro, salão de jogos. 4 vagas. 20m2 de frente. Site: www.psiquiatrianutricional.com.br/casapraia. Rua sem saída. Fone 9114-3927, com Glaucia.

Prédio de 400 m² no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultório. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, com estacionamento. Fone: 3887-6044, com Dr. Ruggero.

Sala com 29 m2, R. Senador Feijó (próximo Metrô Sé), 6º andar, isento de IPTU. R$ 32 mil. Fone: 3862-6224, com Dr. Pupo.

Terreno Lote em São Pedro/SP. 5.000 m2 (50 x 100 m). Lindo. Condomínio Floresta Escura. Divisa com Águas de São Pedro. Frente p/ duas ruas. Fone: (11) 4436-3956, com Paschoal.

Terreno de 5.000 m2 com vista para lago, localizado no Condomínio Parque dos Mananciais, Jundiaí. Ótima topografia. Completa IE de lazer e segurança, com belezas naturais e animais silvestres. A 12 minutos do centro de Jundiaí e 40 min. da capital. Fones: 7130-8084 / 8064, com Renan.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

Agulhas de veress, trocarteres de 10 e 5 mm descartáveis e vários tipos de instrumentos cirúrgicos descartáveis sem uso. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Aparelho de compressão pneumática, Angiotronic, para tratamento de linfedema. Sequencial (3 câmaras). Acompanha luva. Pouco uso. Fone: (11) 4436-3956, com Paschoal.

Aparelhos de estética facial e corporal da linha Vip-Clinic (italiana). Transion, Isogi, Cromogei visocomplex e Linfogei (corporal e facial). R$ 12 mil. Fones: 7204-7973 e 9876-5184.

Aparelhos Laparoscópio Storz novo, completo, para diagnóstico e cirurgia laparoscópica (sem vídeo). Sonar Imbracrios novo (em estojo de couro). Retosigmoidoscopio novo com 5 tubos, com iluminação (no estojo). Fone: (14) 3622-2568, com Tadayiki.

Aparelho de depilação definitiva a laser, seminovo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R$ 26 mil. Fones: 3447-7660 e 3682-5460, com Lilian.

Aparelho transdutor linear marca ESAOTE, modelo LA522, seminovo em perfeito estado. Fone: 5056-1011, com Tania ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com

Aparelho de endermologia para drenagem linfática e tratamento de celulite, modelo Silhouette (Silklight), fabricação Luxar. Em ótimo estado de conservação e funcionamento. Fones: 3704-7266 / 7265, com Viviane.

Aparelho de Anestesia K. Takaoka, Modelo: KT-13-Sansei, Nº série: 1513. Fones: (19) 3829-6066 / 6061, com Ivana.

Aparelho de manometria esofágica 8 canais alacer e 02 phmetros AL3 Alacer. Em ótimo estado. Pouco uso. Fone: 8162-7145.

Aparelho Carboxiterapia. Aparelho de bomba infusora de CO_2, completo c/ 1 cilindro, sem uso. R$ 5.500,00. Preço a combinar. Fone: 3887-4566.

Aparelhos p/ endocrinologia: 1 estadiômetro, 1 etrocardiógrafo, 1 impedância informat., balança p/ altura / envergadura, 1 maca p/ exame, enfermeira etret., 1 frigobar, 1 microondas, 1

forno elétrico peq., 1 máq. de café / capuccino expresso automática. Email: rdidio@terra.com.br

Aparelho de carboxiterapia. Pouco uso. R$ 4.800,00. Fone: 3168-4816, com Miriam.

Aparelho de Radiofrequencia ACCENT XL c/ duas ponteiras (bipolar e unipolar) em excelente estado, seminovo. Fones: (17) 8826-8200 e 3342-7733.

Aparelho de ultrassom SIM 5000 Plus. Esaotebiomédica trandutor de 5 MHz e 3,5 MHz. Fones: 2154-9317 e 2211-1919.

Aparelho de anestesia Takaoka / Samurai III novo e sem uso, R$ 10 mil. Fones: (11) 9932-0154 ou 2097-7558.

Ar Condicionado. Marca – Yoki – 24 mil btus. K7 – Hidronico. Fone: 2476-2009.

Balança adulto Welmy, seminova, e balança infantil Filizola, seminova. Fone: 7258-2696.

Balança infantil digital Welmy Modelo 109-e, pouquíssimo uso, bom estado. R$ 300,00. Fone: 3865-8858, com Silvia.

Balança Welmy adulto mecânica, seminova, com régua, R$ 300. Climatizador Gree GCL55, controle remoto. R$ 200,00. Fones: 3288 7409 ou 8225 2315, com Maria Lucia ou Iara.

Balança Welmy adulto mecânica, com régua. R$ 300,00. Fones: 2976-0050 ou 2975-3867, com Jasmila.

Bicicleta ergométrica modelo Monark. Ótimo estado, cor azul. Utilizada p/ ergometria e treinamento físico. Fone: 2538-1966.

Caixa de material cirúrgico metálico, novo, para centro cirúrgico. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Caixa de especulos metálicos ginecológicos de todos os tamanhos, novos. Fone: 2215-2951.

Colposcópios D. F. Vasconcelos seminovos em perfeito estado, 110 volts, modelo tripé com 1 aum (16x), R$ 2.500,00 cada. Fone: (11) 5083-4155, com Ana Cristina.

Consultório de ginecologia completo. Aparelhagem instrumental. Fones: 4438-2229 e 4436-5177, com Jorge.

Dermapulse superior. PL 100. Completo. R$ 20 mil. Fone: (15) 3202-8360, com Katy ou Roseli.

Dispenser para lençol de papel em maca de 70 cm em ótimo estado. Fone: 8465-0868, com Edgar.

Dois equipamentos de ultrassom portáteis, sendo um SA600 com três sondas (convexa, endocavitária e linear) e outro SA600 apenas c/ um sonda (convexa), equip. ultrassom medison AS 5000 c/ três sondas (convexa, linear e endocavitária). Valores a combinar. Fones: 4438-0650 e 4437-2489.

Desfibrilador Ecafix seminovo. Mod. DF-200, mesa cirúrgica, armentano. Fone: (16) 3343-1445.

Duas máquinas de escrever eletrônicas FACIT 8000. R$ 500,00 cada. Fone: 5082-1500, com Fátima.

Ecocardiógrafo Esaote, modelo Caris com 2 transdutores, muito pouco uso (cerca de 300 exames), importação oficial, único dono. Facilito. Fones: (15) 3521-2724 / 4258, após 14h.

Equipamentos médicos e acessórios seminovos: mamógrafo, ultrassom, processadora Kodak, mammotome. Fone: (11) 9443-3403.

Estetoscópio Littmann, classic II 295, master classic 470, cardiológico III 590, master cardiológico 690, cardiológico STC 690, eletrônico 3100 só 1450, eletrônico 3200 só 1750, eletrônico 4100 ws só 2050 e todos os produtos da Welch Allyn, Heine. Boas marcas. Consulta: www.aparelhosmedico.com ou josecarlosmed@hotmail.com. Fone: (14) 9782-9065.

Ecocardiógrafo Colloe Doppler SIM7000 Challenger, com carrinho, completo. Fone: 5056-1060 ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com

Ecocardiógrafo Aloka725 doppler com 3 transdutores, com carrinho, completo. Fone: 5056-1060 ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com

Eco Doopler Collor na garantia Titan. Aceita-se troca por automóvel. Fones: 8111-6634 e 2951-0379, com Sonia.

Equipamentos seminovos, em perfeito estado. Foco duas cúpulas (teto) Mod. Sentra, 470. Marca Baumer, foco de luz móvel, 59 onscilias. Fone: (16) 3343-1445.

Equipamento de ultrassom Medsom Sonoace 6000, com três sondas (convexa, linear e endocavitária), em bom estado. Fone: 7398-4408, com Milton.

Gabinete p/ ex. ginecologia em fórmica amarela R$ 1.000,00. 2 divãs clínicos. R$ 140,00. 1 mesa giroflex c/ três cadeiras, 1 mesa, móveis fiel c/ cadeiras. 3 aparelhos de P/A, Taycos. 1 otoscópio Heine. Fone: 2910-0143.

Impressora printer marca Sony (preto e branco) UP890MD. Fone: 5056-1060 ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com

Laboratório completo de ergometria (esteiras, computadores, impressoras, esfignomanometros e mobiliário) e equipamento para mapa. Fone: 9840-4295.

Máquina de Litotripsia em excelente estado e revisada. Foram feitas alterações no equipamento para que possa ser acoplado também o ultrassom. Fone: 3253-3311, com Ricardo.

Maca ginecológica com armários laterais e 4 gavetas na cor bege. R$ 1.100,00. Glaucio. Email: dr@glauciofarina.com.br

Material para capacitação espermática completo e sem uso. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Mesa cirúrgica (de centro cirúrgico) mecânica. Autoclave 90 litros. Bisturi elétrico (WEM). Email: heraful@hotmail.com. Fone: 8137-7175.

Mesa ginecológica eletrônica nova. Cor areia. Totalmente eletrônica com vários comandos. R$ 3.500,00. Fones: 3887-7052, 8111-6009 ou 3045-1900.

Mesa ginecológica com colposcópio (novo) com mesas auxiliares. R$ 500,00. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Microscópio cirúrgico em ótimo estado. D. F. Vasconcelos, tipo M.C, com estativa vertical e horizontal com duas objetivas 200 e 250 mm. R$ 9 mil. Fones: 9454-9608 ou 2409-2654.

Janelas antirruído (termoacústicas), seminovas, 1,2 x 1,0 m, vidro triplo com 5 mm de espessura no valor de R$ 1.800. Fone: 5579-0177.

Rack para histeroscopia diagnóstica ambulatorial, completo. Novo preço de ocasião. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Rach para histeroscopia cirúrgica completo e novo e rach p/ laparoscopia ginecológica completo. Preço de ocasião. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Refrator com cilindro até 6, uma coluna e uma cadeira. O pacote R$ 7 mil. Fones: 8642-1980 e 3120-3327.

Videolaparoscópio Storz completo, com insuflador, fonte de luz e caixa própria. Fone: (18) 3623-5249.

Vídeo-histeroscópio Storz, completo. Focos cirúrgicos (02) asclépios c/ 03 e 06 bulbos e c/ emergência. Modelo Mog 6 3AZK. Fone: (18) 3623-6567.

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 1 chip-insuflador, alto fluxo (30 l/min). Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 4 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35.000. Fone: 2950-4227, r. 209 / 210 / 211, com Patricia.

Vibrolipoaspirador completo, sem uso. R$ 6.000. Preço a combinar. Fone: 3887-4566, com Izilda.

EQUIPAMENTOS ALUGAM-SE

Aparelhos. Dermabeauty Localaser disponibiliza para locação os seguintes aparelhos: Smartxide Dot; Plataforma Star Lux, Ponteiras RS e G; Therma Cool; DermaDeep. Fone: (15) 3018-4040.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

VLADIMIR SCHWARTZMANN

Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás

22 anos de exp. na Secret. da Saúde

F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Colega para dividir sala em consultório novo, mobiliado, ar condicionado e internet. Situado em prédio comercial na Al. Santos, 211, próximo ao metrô Brigadeiro. Fones: 9676-6320 e 9600-9565.

Colega para dividir consultório todo equipado, com completa IE, na região do Paraíso. Fones: 3884-6511 e 9989-0068.

Clínica na Zona Norte necessita de médico endócrino c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone: 2283-6179.

Clínica localizada no Jd. Anália Franco, Zona Leste. Vagas de médicos oftalmologistas com o título de especialista. Salário por produtividade. Na entrevista, serão explicadas mais informações. Disponibilidade da clínica: terça, quarta e sexta, período da manhã: 8h às 12h. Fone: 2673-7373.

Clínica médica em Pinheiros necessita de psiquiatra e ginecologista. Fones: 2864-5420 ou 9975-0892.

Clínica de estética, no bairro da Penha, necessita com urgência de médicos p/ atuar no mínimo 8h semanais. Fones: 9395-6005 ou 9105-4288, com Adriana / Marcio.

Clínica em Santo André oferece toda a infraestrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone: 9609-7672.

Clínica de especialidades em Cumbica necessita de médico clínico, reumato, endócrino, dermato, vascular, cardiologista e pneumologista. Av. Capitão Aviador Walter Ribeiro, 445. Fones: 2950-0519 ou 8749-4291.

Clínica médica situada na Zona Leste, próximo à Mooca e Vila Prudente, precisa de cirurgião vascular e nutricionista. Fone: 9664-7151, com Silvana.

Clínica na Zona Norte necessita de psiquiatra, reumatologista, endocrinologista e geriatra. Fone: 3531-6651 (Valdelice ou Eugênia) ou www.imuvi.com.br

Cooperativa médica de Limeira necessita de psiquiatra para seu corpo clínico. Os interessados devem enviar CV p/ credenciamento@medical.com.br

Ginecologista (mulher) e homeopata. Enviar CV para email ginemast@ig.com.br. Fones: 3832-7654 ou 3836-6588.

Guarulhos, pertence à Cruz Azul. Necessita de endócrino para terças-feiras, das 13h às 17h. R$ 90 por hora. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Hospital na região do Jabaquara necessita de clínico de 2ª a 6ª com carga horária de 6h no período da manhã ou tarde. Pronto Socorro. Remuneração em torno de R$ 7 mil. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Hospital Zona Leste de SP está contratando médicos ginecologistas e obstetras para plantão. Interessados enviar cv para saudemulherip@gmail.com

Nefrologistas, clínicos ou cardiologistas em ambulatório de hipertensão arterial e pesquisa clínica no Hospital das Clínicas da Fac. de Medicina da Universidade de SP. CV p/ katiaortega29@gmail.com. Fone: 3069-7686, com Aline e Elisa, das 9h às 12h.

Médico pediatra. Instituição região Itaim / Moema. Enviar CV para: medpediatria@terra.com.br

Médicos de todas as especialidades para ambulatório e OS em bairros da Zona Oeste de SP, Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato. Fones: 7293-4700 e 3973-2000, com Fábio.

Médicos aposentados interessados em prestar serviços para clínica. Fone: (11) 3077-3647.

Médicos de todas as especialidades para centros médicos, no bairro de Pirituba, e cidades de Francisco Morato e Franco da Rocha. Fone: 3948-8282, com Leilane.

Médicos do Tráfego para trabalhar na clínica Brooklin, períodos ou dias inteiros para exames médicos da CNH. Fones: 5041-9002 e 5531-6093, com Fernanda.

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região Anália Franco / Tatuapé. Enviar CV para pedanaliafranco@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região do Morumbi, enviar CV para pediatriamorumbi@terra.com.br

Médicos do Trabalho. Empresa credencia médicos que tenham consultórios na cidade de SP p/ realização de exames ocupacionais (pré-admissionais, periódicos e demissionais). Fone: 3372-1032.

Parceria com pediatras e pneumologistas p/ Santana e Pompéia. Email lucikfanno@uol.com.br. Fone: 8101-8330.

Prefeitura de Carapicuíba contrata médicos. Fone: 4164-5387 ou informações www.carapicuiba.sp.gov.br

Serviço de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico hemoterapeuta / hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia / Hematologia. Interessados devem enviar currículo para o e-mail hemoterapiasp@yahoo.com.br

Três vagas em nosso corpo clínico p/ atendimento clínico e cirúrgico em várias subespecialidades da Oftalmologia. Enviar CV para análise. Na entrevista, haverá informações sobre a estrutura e funcionamento da clínica, além da forma de remuneração. Email: roberto@clinicarp.com.br

VENDE-SE OUTROS

AUDI A3, 1.8T, 150 CV, prata, 3P, teto automático, 95.000 km, completo, ar digital, direção, trio couro, abs. Impecável. R$ 30.000. Fone: 9689-4662, com Marcelo.

Moto Sooter Dafra Laser 150 cc, ano 2008, vermelha, 3.700 km. R$ 4.400. Fones: 9452-3999 e 3666-0639, com Claus.

Corsa Sedan 1.6 MPFI 8v, 2003, gasolina, preto, direção hidráulica, trio elétrico, bom estado de conservação. R$ 18.500. Fone: 9976-0033, com Wlamir.

Filhotes de Mini Lulu da Pomerânia (mini Spitz alemão). 3 machos e 1 fêmea. Nascimento: 26/07/10, cor marrom. Mãe branca, pai marrom. Ambos com Pedigree. R$ 1.000. Fones: (11) 9974-0100 / 2339-8340, com Suzana.

COMPRA-SE

Transdutor endovaginal da marca shimadzu 35A-A. Usado. Fones: 3288-7771 e 3285-0553, com Sérgio.

INFORME DE UTILIDADE PÚBLICA

A Associação Paulista de Medicina informa e alerta que recebeu uma denúncia comunicando que uma suposta interessada em negócio anunciado nesta seção de Classificados estaria aplicando golpes, de sorte que orientamos a todos a tomar as devidas cautelas e precauções, evitando-se novos transtornos.

São Paulo Medical Journal

É Referência Nacional e Internacional

A Revista São Paulo Medical Journal - Evidence for Health Care, da Associação Paulista de Medicina, alcança seu primeiro fator de impacto (0,746) pela Thompson Reuters, responsável pela base de dados do Institute for Scientific Information (ISI), que integra mais de 9,3 mil jornais, 2 mil livros e centenas de registros virtuais.

Consulte **www.apm.org.br** para ter acesso gratuito ao conteúdo e **www.spmj.hemeroteca.com.br** para submeter o seu artigo.

A Revista São Paulo Medical Journal - Evidence for Health Care é indexada nas bases de dados **Medline, Lilacs, Scielo** e **Science Citation Index Expand (ISI), Journal Citation** e **EBSCO Publishing**.

Mais informações:
(11) 3188 4310 / 4311 - Publicações Científicas da APM
publicacoes@apm.org.br | www.apm.org.br

A união faz a força.

Com a parceria APM Qualicorp, esse ditado faz todo o sentido.

Em parceria com a APM, a Qualicorp reuniu os profissionais de Medicina para oferecer os melhores planos de saúde coletivos por adesão, em condições supervantajosas. E fez o mesmo com mais de 130 entidades de classe em todo o país. A idéia deu certo. E mais de 700 mil pessoas já se beneficiaram. **Agora é a sua vez.**

Ligue
0800-777-4004
www.qualicorp.com.br

SulAmérica associada ao ING

OMINT

Unimed Paulistana

A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência.

Associação Paulista de Medicina 1930

Qualicorp soluções em saúde

Qualicorp. Líder em planos de saúde coletivos por adesão.

Qualicorp Adm. de Benefícios
ANS nº 417173

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Setembro/2010.

SulAmérica ANS nº 000043 | Omint ANS nº 359661 | Unimed Paulistana ANS nº 301337